



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

fevereiro/2017



**FUNDAÇÃO FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DE
MANDAGUARI**

Rua Renê Táccola, 152 – Centro – CEP 86975-000 – Mandaguari – PR

Telefone: (44) 3233-1356 – www.UNIMAN.br – secretaria@UNIMAN.br

Rumualdo Bastista

Prefeito Municipal

Ari Eduardo Ströher

Vice-Prefeito Municipal

Adenise Batista Rodrigues

Secretária de Educação, Cultura, Esportes e Lazer

Jucelino Tavares

Presidente da Câmara de Vereadores

Prof. José Natal de Oliveira

Diretor

Prof. Wedson José Pierobon

Vice-Diretor

Prof^a Terezinha Mosconi de Freitas

Secretária-Geral

Prof^a . Carmen Lucia Ramos Vinholi Sespede

Coordenadora Pedagógica

Rosana Pires Viana

Contadora

Marcilene Aparecida Donatti Corrêa

Tesoureira

APOIO DOCENTE:

Prof. Me. Antonio Carlos Xavier



Coordenador do Informativo FAFIMAN

Prof^ª. Dra. Rosi Maria Basseto Sena

Coordenadora de Iniciação Científica-FAFIMAN (PROBIC/PIIC e Extensão e projetos culturais)

Prof. Me. Antonio Carlos Xavier

Coordenador da Revista Diálogo & Saberes

Prof. Esp. Emerson Carlos Pinhati

Coordenador de Estágio

CONTROLE INTERNO

Prof. Dr. Constantino de Gaspari Gonçalves

Bacharel em Ciências Contábeis

Prof. Espec. Wanderlei Lukachewski

Bacharel em Direito

CONSELHO DE CURADORES

Membros Titulares

- Prof. José Natal de Oliveira – Diretor
- Prof. Wedson José Pierobon– Vice-Diretor
- Dr. Erick Leonel Barbosa da Silva,– Representante do Ministério Público
- Andreia Marques Campana
- Josias Gonçalves
- Pedro Sincero Filho
- Prof. Emerson Carlos Pinhati

Membros Suplentes

- Lúcia Nice Orsi
- Maria Gecilda Ramos
- José Ricardo Donatti Corrêa
- Antonio Sérgio Scoarize



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Membros Titulares

- Prof. José Natal de Oliveira – Diretor
- Prof. Wedson José Pierobon – Vice-Diretor
- Prof^a. Judith Aparecida de Souza Bedê – Representante Docente
- Demis Sastre de Carvalho
- Carlos Roberto Sincero dos Reis
- Adenise Batista Rodrigues
- Paulo Antonio Conte
- Fábio Sukekawa Junior– Representante Discente

Membros Suplentes:

- Hugo Leonardo Schincariol
- Anilton Bittencourt
- Eliane Soares de Oliveira
- Prof^a. Evangelina Pinheiro Oliveira

CONSELHO DEPARTAMENTAL

Membros Titulares

- Prof. Me. José Natal de Oliveira – Diretor
- Prof. Esp. Wedson José Pierobon – Vice-Diretor
- Prof^a. Esp. Susana de Fátima Lopes
- Prof. Esp. Levi Avelino Martins
- Prof. Esp. Helena Maria Moura Peres
- Prof^a. Dra. Aline dos Santos Preto de Souza
- Prof. Dr. Constantino de Gaspari Gonçalves
- Prof. Esp. Antonio Sérgio Scoarize
- Prof. Esp. Osny Antronio Scaramal Fascio
- Prof^a. Dra. Grisiely Yara Ströher Neves
- Prof^a. Me. Christina Aparecida dos Santos
- Prof^a. Me. Viviane Cazetta de Lima Vieira



Membros Suplentes

- Prof .Me. Antonio Carlos Xavier
- Prof Esp. Claudemir Telles
- Prof. Esp. Emerson Carlos Pinhati
- Prof. Me.Heitor Esperança Henrique
- Profª. Me. Silvana Rodrigues Malheiros Huss
- Prof. Me. Munif Gebara Junior
- Profª. Me. Edvania Gimenez de Oliveira Godoy
- Profª. Dra. Aline dos Santos Preto de Souza
- Prof. Me. Mayckel da Silva Barreto

COORDENADORES DE CURSO

Prof Esp. Antonio Sérgio Scoarize

Coordenador do Departamento de Administração/Recursos Humanos

Profª. Dra. Grisiely Yara Ströher Neves

Coordenadora do Departamento de Ciências Biológicas

Prof . Dr. Constantino de Gaspari Gonçalves

Coordenador do Departamento de Ciências Contábeis

Prof . Me. Wanderlei Lukachewski Junior

Coordenador do Departamento de Direito

Profª Me. Christina Aparecida dos Santos

Coordenadora do Departamento de Educação

Profª. Me. Viviane Cazetta de Lima Vieira

Coordenadora do Departamento de Enfermagem



Prof. Esp. Levi Avelino Martins

Coordenador do Departamento de História

Prof. Esp. Osny Antonio Scaramal Fascio

Coordenador do Departamento de Informática

Prof^a. Esp. Helena Maria Moura Peres

Coordenadora do Departamento de Letras

Prof^a. Esp. Susana de Fátima Lopes

Coordenadora do Departamento de Matemática



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	8
INTRODUÇÃO	9
MISSÃO	10
SÍNTESE HISTÓRICA	10
INSERÇÃO REGIONAL	13
FINALIDADES	14
OBJETIVOS E METAS DA INSTITUIÇÃO	15
ESTRUTURA, ÓRGÃOS COLEGIADOS E ORGANIZAÇÃO	
ADMINISTRATIVA	23
– Diretoria – Atribuições e Competências	23
– Congregação – Atribuições e Competências.....	24
- Conselho Departamental – Atribuições e Competências	25
- Organização Administrativa.....	27
ENSINO	30
Graduação	32
Pós-Graduação.....	34
PESQUISA	34
EXTENSÃO	35
ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE PESSOAL	36
ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	53
ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	53
O ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	65
ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTIFICO-CULTURAIS	66
PESQUISA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA	67
PROJETOS INTERDISCIPLINARES	68
EMPRESA JUNIOR	68
EDUCAÇÃO INCLUSIVA	68
CONCURSO DE CONTOS E POESIAS	69
JOGOS UNIVERSITÁRIOS – FAFIMAN JUFs	69
MOSTRA DE PROFISSÕES	69
PROGRAMA JOVEM APRENDIZ	70
PROCESSOS DE AVALIAÇÃO	70
DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE	
FINANCEIRA	80
INSTALAÇÕES FÍSICAS E EQUIPAMENTOS	83



APRESENTAÇÃO

A elaboração de um Plano de Desenvolvimento Institucional é, em qualquer tipo de instituição, um grande desafio, haja vista as mudanças de grande envergadura que ocorrem em praticamente todos os setores da vida humana. Entretanto, o desenvolvimento de um Plano desta natureza em uma instituição de ensino superior possui uma gama de contornos subjetivos que o tornam consideravelmente mais complexo.

Uma instituição de ensino superior como Fundação Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Mandaguari-FAFIMAN, que atua há mais de cinco décadas na formação de pessoas, e comprometida com o crescimento e desenvolvimento regional, deve levar em consideração seu papel na formação de agentes de transformação, sem desconsiderar os sonhos e aspirações de seus acadêmicos. O serviço desenvolvido pela FAFIMAN não pode ser projetado para um determinado ciclo de vida; ele é na verdade parte de um ciclo de uma vida humana que, entre outros, inclui também uma realização pessoal, uma realização profissional, novas perspectivas de vida, relacionamentos e um sonho pessoal que alicerçará grande parte das outras fases da vida. A partir desta constatação fica evidente o grau de complexidade de um plano desta natureza.

Entretanto, no que pese a responsabilidade do ato, a FAFIMAN jamais pode se deixar paralisar diante de novos desafios. Ela é, antes de tudo, uma entusiasta e amante das inovações e das soluções de muitos problemas da sociedade. E para isso é necessário que possua uma linha de ação bem definida, mas que, como os sonhos pessoais, possa ser repensada e modificada sempre que necessário. Isto só será possível com o desenvolvimento de um plano flexível em suas metas e objetivos e totalmente sedimentado e imutável em seus princípios e valores.

Acredita-se que o presente Plano de Desenvolvimento Institucional da FAFIMAN possui estas características.



INTRODUÇÃO

Durante muito tempo, o planejamento da Fundação Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Mandaguari – FAFIMAN, enquanto fundação municipal e, portanto, sujeita à administração pública, esteve subordinado ao processo de elaboração dos orçamentos. No entanto, verificou-se a necessidade de elaboração de um planejamento mais amplo e que contasse com a participação de todos os setores envolvidos, focando não só as dimensões financeiras e orçamentárias, mas, principalmente, as ações concretas que deverão ser levadas a cabo durante a execução financeira.

Neste plano de desenvolvimento institucional ainda não foi possível estabelecer um diálogo com todos os atores do processo de construção da FAFIMAN – comunidade acadêmica, setores produtivos, sociedade civil organizada, instituições recreativas, culturais e sociais do município –, entretanto, como todo planejamento, é bastante flexível e sujeito a revisões periódicas.

A falta de experiências anteriores e algumas dificuldades internas, levaram a elaboração de um plano básico, mais de forma a qualificar as ações que até então eram apenas quantificadas. Não se pode afirmar que este é o plano ideal para a instituição, no entanto, é um alicerce sobre o qual os planejamentos futuros poderão ser edificados.

Acredita-se que na elaboração dos próximos planos, serão necessárias várias atividades de forma a enriquecê-lo, como seminários abertos à comunidade, estudos dos aspectos mais relevantes do ambiente externo e amplo debate na comunidade interna.

O atual plano é um marco, um divisor de águas na vida da FAFIMAN. Foi elaborado com os cuidados necessários para que sua aplicação seja viabilizada e também com a ousadia de pensar o novo. Além disso, sua arquitetura é bastante simplificada de maneira que se possa identificar quaisquer falhas que porventura ocorram em sua execução, permitindo um redirecionamento bastante rápido.



MISSÃO

“Promover atividades de ensino, pesquisa e extensão, através do aprimoramento constante de seus recursos humanos, físicos e tecnológicos, de forma a educar gerações, criando agentes de transformação para intervirem no desenvolvimento da sociedade, valorizando o ser humano em sua integralidade e o respeito ao meio-ambiente”.

SÍNTESE HISTÓRICA

Seguindo uma vocação desenvolvimentista da região, como pólo econômico, Mandaguari necessitava de uma faculdade para servir a comunidade local e da região. Iniciou-se então, a realização de um sonho idealizada pelo professor João Welter Júnior e o professor e médico Dr. Augusto Luiz Grohmann Filho e, sob a lei nº 22 de 19/08/1966, regulamentada pelo decreto nº 35, aprovado pelo então prefeito Manoel Donha Sanches, nasceu a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Mandaguari, a FAFIMAN (ata redigida em 31/08/1966). Importante lembrar a contribuição que o Dr. Augusto deixou ao longo período que trabalhou na Faculdade, como um dos idealizadores e depois como professor, afastando-se de suas funções apenas para se aposentar.

As atividades da Faculdade iniciaram-se em março de 1967, nas dependências do atual Colégio Vera Cruz. Ali teve-se as primeiras salas de aula, biblioteca e secretaria para atender os primeiros calouros aprovados no primeiro vestibular realizada para os cursos de Letras, Matemática, História e Pedagogia.

A primeira formatura aconteceu em 13 de fevereiro de 1971, o que representou um marco muito importante para o ensino superior das regiões Norte, Noroeste e Vale do Ivaí do Paraná. Após as dificuldades iniciais terem sido superadas, a Faculdade adquiriu terreno próprio onde foi construído o primeiro pavimento, a primeira fachada da FAFIMAN.

Com as novas instalações e aumento do número de alunos, iniciou-se o processo de reconhecimento da Faculdade, que foi obtido em 17 de outubro de



1973.

Ao longo de cinco décadas de história passaram os seguintes diretores que deram importante contribuição para a consolidação do que é a FAFIMAN hoje:

19/08/1966 a 06/05/1968 – Dr. Cyllênio Pessoa Pereira.
20/09/1969 a 19/09/1973 – Professor Argemiro Aloísio Karling
20/09/1973 a 19/09/1977 – Professor Leonildo Camevalli
20/09/1977 a 19/09/1981 – Professor Juliano Tamanini
20/09/1981 a 19/09/1985 – Professor José Dena
20/09/1985 a 19/09/1989 – Professor Clara Katsuda Gori
20/09/1989 a 19/09/1993 – Professora Maria José Vaz Toniolo
20/09/1993 a 31/12/1997 – Professor Evilásio Bertoldo Conradi
01/01/1998 a 31/12/2001 – Professor Ivo Miguel Karling
01/01/2002 a 31/12/2005 – Professor José Augusto Ribeiro Júnior
01/01/2006 a 31/12/2009 – Professor Ivan Carlos de Moraes
01/01/2010 a 31/12/2013 – Professor Ivan Carlos de Moraes
01/01/2014 a 31/12/2017 – Professor José Natal de Oliveira

Momento marcante na vida da FAFIMAN aconteceu em 06 de maio de 1999, sob a direção do Professor Ivo Miguel Karling, quando foi inaugurado o prédio atual que comporta toda a parte administrativa e a nova biblioteca. O prédio é uma das referências arquitetônicas de Mandaguari e apresenta em sua fachada a obra do artista mandaguariense Eder Ribeiro Gomes.

A FAFIMAN durante toda a sua existência pôde contar com o apoio e confiança dos diretores, professores, alunos, colaboradores e a comunidade. Toda esta união de esforços resultou nesta Instituição de Ensino respeitada que é hoje.

Possui instalações modernas, com laboratórios de Anatomia Humana, Zoologia e Botânica, Citologia e Histologia, Física, Química e Bioquímica, Semiologia, Informática (3 laboratórios), Laboratório de Anatomia, Apoio Pedagógico e Ensino de Matemática. Conta ainda com provedor próprio de internet. As salas de aula são adequadas para proporcionar conforto e qualidade para os acadêmicos. Ao



todo, a FAFIMAN possui quatro blocos acadêmicos, sendo três térreos e um com dois pavimentos, além do prédio administrativo que comporta ainda todas as instalações para professores e a biblioteca central.

Conta com uma biblioteca ampla, moderna, com todo serviço de empréstimos informatizado, acerto atualizado de livros, revistas especializadas, mapoteca, videoteca, microcomputadores ligados à Internet para atender os acadêmicos e comunidade em geral. Possui um auditório com 200 lugares, Museu, centro poliesportivo com área de convivência anexa e ainda a Empresa Júnior FAFIMAN.

Oferece quatorze cursos de graduação: Pedagogia, Letras Anglo-Portuguesas, História, Matemática, Administração, Ciência da Computação, Ciências Contábeis, Ciências Biológicas, Educação Física (Licenciatura e Bacharelado), Enfermagem, Direito, Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos., Tecnologia em Agronegócios. Na área de pós-graduação oferece a cada ano novos cursos voltados às necessidades regionais e possui convênio Lei Municipal nº 970/2005 de 23/01/2005, com o ISAE/FGV para cursos na área de Administração – MBA.

Anualmente, cada departamento promove sua semana científico-cultural, aberta a alunos, egressos e comunidade em geral, com seminários, encontros, palestras, debates e apresentações artísticas. Possui o Informativo FAFIMAN, órgão de divulgação das atividades realizadas, publicados bimestralmente com tiragem de 10.000 (dez mil) exemplares. Realiza ainda, anualmente, o Concurso Nacional de Contos e Poesias, promovido pelo Departamento de Letras e o I ERIC – Encontro Regional de Iniciação Científica, realizado pela coordenação do PIIC – Programa Institucional de Iniciação Científica (programa que mantém orçamento para concessão de bolsas para acadêmicos e orientadores nos projetos de iniciação de científica). Este ano de 2017 será realizado o XIII ERIC, conta ainda com uma publicação indexada para artigos de professores/pesquisadores da FAFIMAN e de outras instituições, a *Revista Diálogos & Saberes*, na versão online, o Programa de Extensão Universitária (com bolsa para realização de projetos, junto a comunidade).



Ressalta-se ainda que a FAFIMAN é reconhecida como instituição de utilidade pública tanto em nível municipal quanto estadual.

INSERÇÃO REGIONAL

A FAFIMAN, pioneira no ensino superior no noroeste do Paraná, possui uma área de atuação que abrange 39 municípios (alunos matriculados 2017), com uma população de 1.038.502 de habitantes (projeção IBGE – 2015) e um território de cerca de 11.528 quilômetros quadrados.

ORDEM	MUNICÍPIO	POPULAÇÃO	ÁREA (Km2)
1	Apucarana	130.430	558
2	Arapongas	115.412	381
3	Astorga	25.976	435
4	Barbosa Ferraz	12.487	539
5	Bom Sucesso	6.944	323
6	Borrazópolis	7.497	334
7	Califórnia	8.505	334
8	Cambira	7.708	163
9	Corumbataí do Sul	3.749	164
10	Fênix	4.908	234
11	Floresta	6.467	158
12	Florestópolis	11.205	246
13	Flórida	2.674	83
14	Guaraci	5.434	244
15	Godoy Moreira	3.245	131
16	Itambé	6.192	244
17	Ivaiporã	32.170	432
18	Jaguapitã	13.174	475
19	Jandaia do Sul	21.203	188
20	Jardim Alegre	12.191	394
21	Kaloré	4.438	193
22	Lidianópolis	3.774	169
23	Lobato	4.690	241
24	Lunardelli	5.127	199
25	Mandaguari	34.289	336
26	Marialva	34.388	475
27	Maringá	397.437	488
28	Marumbi	4.755	208
29	Munhoz de Melo	3.909	137
30	Nossa Senhora das Graças	4.064	186



31	Novo Itacolomi	2.907	162
32	Pitangueiras	3.073	123
33	Rolândia	63.316	460
34	Roncador	11.065	751
35	Rosário do Ivaí	5.367	371
36	Sabáudia	6.585	190
37	São João do Ivaí	11.228	353
38	São Pedro do Ivaí	10.799	323
39	Sarandi	90.376	103
T O T A L		1.139.158	11.528

FINALIDADES

De acordo com Art. 5º do seu estatuto, o Fundação Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Mandaguari – FAFIMAN, para a concretização de sua missão, tem por finalidade:

- I. formar recursos humanos nas áreas de conhecimento em que atuar, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, promovendo ações para sua formação continuada;
- II. promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade, e comunicar o saber, através do ensino, pesquisa, extensão, de publicações e de outras formas de comunicação;
- III. estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- IV. incentivar o trabalho de pesquisa e de investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia, à criação e difusão da cultura e ao entendimento do homem e do meio em que vive;
- V. suscitar o interesse permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional, e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;



- VI. estimular o conhecimento do mundo presente, em particular, os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade, e estabelecer com ela uma relação de reciprocidade;
- VII. promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas, dos benefícios da criação cultural e das pesquisas científicas e tecnológicas geradas na Instituição;
- VIII. promover o intercâmbio com outras Instituições, sejam elas: de ensino superior, científicas e culturais, nacionais e/ou estrangeiras.

Parágrafo único – A FAFIMAN, para atingir as suas finalidades, poderá criar meios de comunicação social, tais como: editoras de livros, revistas, jornais; emissoras de rádio, de televisão e outros.

OBJETIVOS E METAS DA INSTITUIÇÃO

O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI apresenta objetivos, metas e cronogramas que evidenciam os rumos da política universitária para os próximos cinco anos, prevendo ampliações e aperfeiçoamento gradativos, conforme necessidades e expectativas, de acordo com critérios de qualificação. Caracteriza-se, em linhas gerais, por estabelecer condições de adequabilidade e melhorias constantes no tratamento e socialização de conhecimento e pressupõe a efetiva interação ensino-pesquisa-extensão.

Expressando e concretizando políticas que determinam propósitos comuns a todos os segmentos universitários, observam critérios orientadores de todas as decisões e ações institucionais, devidamente explicitadas com base em indicações contidas ou decorrentes de:

- Diretrizes e Normas para Fundação Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Mandaguari;
- Missão, institucionalmente definida, a qual, em consonância com Diretrizes e Normas, orientam o processo de planejamento, em todos os seus níveis e instâncias, via programas, projetos e demais ações.



Dessa forma, as políticas que suportam, orientam e determinam ações/articulações acadêmicas, envolvendo ensino-pesquisa-extensão, dentro de suas fronteiras mais específicas, ou em intercomplementaridade e/ou parceria, traduz-se em múltiplas e variadas iniciativas, clarificadas e/ou concretizadas sob a forma de ações continuadas e devidamente ponderadas, de acordo com os princípios de:

- otimização de espaços e recursos materiais, pela ampliação/adequação da área física e suprimento de recursos auxiliares como bibliografia e equipamentos, bem como preservação e manutenção do patrimônio disponível.

- qualificação de sujeitos e processos, por meio da viabilização do encaminhamento de professores e funcionários a diferentes modalidades de estudos em cursos ou programas de educação continuada, como estratégia/possibilidade de aprimoramento, em que se incluem cursos de pós-graduação e participação em eventos externos.

- inserção/participação comunitária direta e indiretamente, caracterizadas pela circulação e/ou contribuição de seus acadêmicos em diferentes contextos, elas múltiplas ações de natureza extensionista, junto aos mais variados segmentos sociais, sob a forma de estágios, investigações científicas e promoção de cursos.

- ampliação e diversificação de opções de produção e socialização de saberes, com a criação gradativa de novos cursos locais e fora de sede, nas modalidades sequencial, de graduação e de pós-graduação; incentivo à produtividade técnico-científica; produção e socialização de trabalhos e/ou experiências dos diversos campos do conhecimento.

- garantia de legitimação da dinâmica acadêmica, mediante definição de um sistema de diretrizes e normas revisado e atualizado, sempre que necessário e oportuno. São, portanto, pressupostos fundamentais do PDI e de todo o processo de planejamento da Fundação Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Mandaguari a formação cristã, ética, humanística e científica, a solidariedade, a coparticipação social, priorizando, em linhas gerais, o envolvimento de todos os segmentos, por meio de:

- presença da Instituição em outros níveis de ensino e na comunidade.



- qualificação continuada do processo acadêmico, abrangendo todos os seus componentes e dimensões.

- atendimento a critérios de contextualização, solidariedade, coparticipação, competência e cidadania, na concepção e agilização das iniciativas institucionais.

- estímulo à interação e intercâmbio permanente entre ensino–pesquisa–extensão-gestão, em ações articuladas com ênfase na produção e divulgação do conhecimento.

- contribuição e favorecimento ao desenvolvimento sociocultural, científico e tecnológico com perspectivas de projeção em âmbito local, regional, nacional.

Tais são os encaminhamentos político-pedagógicos que inspiram as ações universitárias, convergindo para a "formação de seres humanos profissionais éticos e competentes, a serviço da pessoa e da sociedade", para que a Instituição se caracterize "como polo de referência em educação, tecnologia e desenvolvimento, voltado para coparticipar na solução de problemas das comunidades em que se insere", "perseguindo objetivos e metas comuns de forma ampla e colegiada", com eles estabelecendo coerência e convergência ao definir estes objetivos e metas específicas a cada segmento.



Área Estratégia: - Ensino							
Objetivo: Promover e integrar as diferentes áreas de conhecimento no desenvolvimento de programas de ensino de graduação e pós-graduação							
DESCRIÇÃO DAS METAS E OBJETIVOS			CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO				
Meta 1: estruturação didático-pedagógica dos cursos			2017	2018	2019	2020	2021
Ações:							
- adquirir equipamentos materiais para laboratórios de ensino;			X	X	X	X	X
- adquirir recursos áudios-visuais;			X	X	X	X	X
- fomentar a atualização/adequação periódica das matrizes curriculares dos cursos conforme orientação do Conselho Estadual de Educação.			X	X	X	X	X
Meta 2: estruturação didático-pedagógica dos cursos			2017	2018	2019	2020	2021
Ações:							
- possibilitar o preenchimento das vagas docentes através de concurso público;			X	X	X	X	X
- elaborar e executar políticas de qualificação docente de cada departamento;			X	X	X	X	X
- manter um processo periódico de avaliação docente pelos discentes e pelo departamento			X	X	X	X	X
Meta 3: criação de novos cursos de graduação			2017	2018	2019	2020	2021
Ações:							
- fortalecimento da graduação com a criação dos cursos:							
Agronomia, Fisioterapia, Farmácia, Fonoaudiologia, Psicologia, Nutrição, Arquitetura,				X	X	X	X
Ciências Sociais, Educação Artística, Serviço Social, Jornalismo, Publicidade e Propaganda.				X	X	X	X
Tecnólogo em Gestão Ambiental, Tecnologia em Secretariado, Tecnologia em Design de				X	X	X	X
Modas, Tecnologia de Segurança no Trabalho, Tecnologia em Gastronomia, Tecnologia em				X	X	X	X
Estética e Cosméticos, Tecnologia em Sistemas Embarcados.				X	X	X	X
				X	X	X	X



Meta 4: Educação a Distância	2017	2018	2019	2020	2021
Ações: - instituir políticas afirmativas que atendam a demandas internas e da região de abrangência da FAFIMAN; - elaborar projetos para ofertas e promover ações formativas para a operacionalização da modalidade EAD; - valorizar e incrementar a Educação a Distância para todos os Setores e Departamentos que decidirem por ofertar graduação ou formação profissional específica em cursos sequenciais, respeitando a legislação vigente.		X	X	X	X
		X	X	X	X
		X	X	X	X
Área Estratégia: - Pesquisa					
Objetivo: promover o fortalecimento da pós-graduação “Lato Sensu” e implantar cursos “Strito Sensu”					
DESCRIÇÃO DAS METAS E OBJETIVOS			CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO		
Meta 1: Fortalecimento do programa de pós-graduação “Lato Sensu”	2017	2018	2019	2020	2021
Ações: - oferecer cursos de pós-graduação apoiados em pesquisas com os egressos; - viabilizar cooperações, convênios para fortalecimento da pós-graduação; - viabilizar eventos, publicações e divulgação das ações e produções da pós-graduação; - oferecer cursos de pós-graduação fora de sede.	X	X	X	X	X
	X	X	X	X	X
	X	X	X	X	X
		X	X	X	X
Meta 2: implantação de cursos de pós-graduação “Strito Sensu”	2017	2018	2019	2020	2021
Ações: - implantar cursos de pós-graduação; - buscar parcerias, convênios, cooperações com Universidades para implantação da pós-graduação.		X	X	X	X
		X	X	X	X
Meta 3: Concessão de bolsas de estudos para qualificação docente	2017	2018	2019	2020	2021



Ações: - incentivar, com bolsas de estudos a qualificação docente em cursos de mestrado e doutorado, cedidas pela FAFIMAN; - obter programas de bolsas de estudos com órgãos de fomento.	x	x	x	x	x
x	x	x	x	x	
Área Estratégia: - Pesquisa					
Objetivo: promover o fortalecimento da pesquisa nas áreas de formação da FAFIMAN					
DESCRIÇÃO DAS METAS E OBJETIVOS			CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO		
Meta 1: Manutenção e incrementação da produção científica	2017	2018	2019	2020	2021
Ações: - estimular a manutenção do programa de iniciação científica aos discentes; - manter o programa de bolsas de iniciação científica aos discentes e docentes; - estimular a criação de grupos e centros de pesquisas;	x	x	x	x	x
x	x	x	x	x	
x	x	x	x	x	
Meta 2: Incentivo à participação de docentes e discentes em eventos científicos	2017	2018	2019	2020	2021
Ações: - incentivar a participação de docentes e discentes em eventos científicos (congresso, seminários, semana de estudos e outros) com apresentações de trabalho; - apoiar financeiramente a participação de docentes e discentes em eventos científicos	x	x	x	x	x
x	x	x	x	x	
Área Estratégia: - Extensão					
Objetivo: promover o fortalecimento da política de extensão dos cursos oferecidos pela FAFIMAN/UNIMAN					
DESCRIÇÃO DAS METAS E OBJETIVOS			CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO		
Meta 1: Realização de eventos de extensão universitária (congressos, seminários etc.)	2017	2018	2019	2020	2021
Ações: - manter e estimular a produção de eventos científicos nas áreas de atuação da FAFIMAN: congressos, seminários, semanas etc; - promover criação de cursos de curta duração.	x	x	x	x	x
x	x	x	x	x	



Meta 2: Incentivo a participação de docentes e discentes em eventos científicos	2017	2018	2019	2020	2021
Ações:					
- incentivar a participação de docentes e discentes em eventos científicos (congresso, seminários, semana de estudos e outros) com apresentações de trabalho;	X	X	X	X	X
- apoiar financeiramente a participação de docentes e discentes em eventos científicos.	X	X	X	X	X
Área Estratégia: - Extensão					
Objetivo: consolidar a publicação científica produzida pela FAFIMAN/UNIMAN					
DESCRIÇÃO DAS METAS E OBJETIVOS			CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO		
Meta 1: viabilizar a publicação da produção científica	2017	2018	2019	2020	2021
Ações:					
- fortalecer a Revista Diálogos & Saberes;	X	X	X	X	X
- fomentar o lançamento de outras publicações: uma revista para cada área específica;	X	X	X	X	X
- obter a qualificação Qualis para as publicações;		X	X	X	X
- obter parcerias/intercâmbios de outras Instituições de pesquisa para publicação.		X	X	X	X
Área Estratégia: - Extensão					
Objetivo: promover e integrar as diferentes áreas de conhecimento no desenvolvimento de programas de extensão					
DESCRIÇÃO DAS METAS E OBJETIVOS			CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO		
Meta 1: Fortalecer programa e projetos de extensão	2017	2018	2019	2020	2021
Ações:					
- manter e estimular a criação de projetos de extensão nas áreas de atuação da FAFIMAN;	X	X	X	X	X
- buscar parcerias de fomentos e cooperação para o desenvolvimento de projetos de extensão	X	X	X	X	X
Área Estratégia: - Gestão					
Objetivo: promover e integração entre os departamentos da FAFIMAN					



DESCRIÇÃO DAS METAS E OBJETIVOS	CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO				
	2017	2018	2019	2020	2021
Meta 1: Promoção da integração entre os departamentos					
Ações: - promover reuniões com coordenadores de cursos para impulsionar a integração de ações de ensino, pesquisa e extensão entre os departamentos.	x	x	x	x	x
Área Estratégia: - Gestão					
Objetivo: ampliar as estruturas físicas da FAFIMAN					
DESCRIÇÃO DAS METAS E OBJETIVOS	CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO				
Meta 2: Ampliação e construção da estrutura física	2017	2018	2019	2020	2021
Ações: - ampliar o Bloco Educacional Dr. Augusto Luiz GROHMANN FILHO (salas e auditório para as atividades práticas pedagógicas e culturais); - construir salas de aulas e laboratórios de acordo com as necessidades dos cursos; - ampliar e cobrir a quadra poliesportiva; - construir a pista de atletismo.		x	x	x	x
		x	x	x	x
		x	x	x	x
		x	x	x	x
		x	x	x	x



ESTRUTURA, ÓRGÃOS COLEGIADOS E ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

De acordo com Art. 14 do Estatuto, da Fundação Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Mandaguari é composta e regida pelos seguintes órgãos:

I - de Execução:

a) Diretoria

II - de Deliberação:

a) Congregação

b) Conselho Departamental

c) Conselho de Administração

III - de Fiscalização Econômico-Financeira:

a) Conselho de Curadores

Diretoria – Atribuições e Competências

A Diretoria, órgão de execução das resoluções da Congregação, do Conselho Departamental e do Conselho de Administração e de todos atos inerentes à administração técnico-pedagógica da entidade, compõe-se de:

a) Diretor;

b) Vice-Diretor.

a) A constituição, organização e atribuições da Direção e dos órgãos que a compõem constam do Regimento Interno da Fundação Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Mandaguari.

b) As modificações regimentais, bem como os anexos do Regimento Interno referido no parágrafo anterior, deverão ser aprovadas pela Congregação.

Ao diretor, agente executivo da Fundação, incumbe representá-la publicamente, em juízo e fora dele.

Além das atribuições a serem definidas no Regimento Interno, compete ao Diretor:



- a) presidir as reuniões do Conselho de Administração;
- b) assinar todos os documentos que envolvam matéria financeira, como cheques, folhas e ordem de pagamento;
- c) executar o orçamento;
- d) preparar os balancetes mensais, bem como o balanço anual, apresentando-os ao Executivo Municipal, após a devida apreciação e aprovação pelos Conselhos de Administração e de Curadores;
- e) assinar, quando autorizado pelo Conselho de Administração, convênios de caráter econômico-financeiro;
- f) receber legados e doações, quando devidamente autorizado pelo Conselho de Administração;
- g) submeter à apreciação do Conselho de Administração as tabelas das anuidades, bem como o valor dos serviços, taxas e emolumentos a serem cobrados;
- h) executar quaisquer outros atos de administração ordinária que envolvam assuntos econômico-financeiros.

Conselho de Administração- Atribuições e Competências

O Conselho de Administração, órgão de deliberação, controle e orientação administrativo da Fundação Faculdade, será composto por:

- a) Diretor;
- b) Vice-Diretor;
- c) um professor escolhido pelo Prefeito Municipal de lista tríplice apresentada pela Congregação;
- d) quatro representantes das classes produtoras do Município, de livre indicação do Prefeito Municipal de Mandaguari;
- e) um representante do corpo discente da Faculdade, escolhido na forma do Regimento.

O mandato dos representantes das classes produtoras e dos representantes dos docentes será de 2 (dois) anos, podendo haver recondução por igual período, e o do representante dos discentes perdurará por 1 (um) ano, não se admitindo recondução.



Cada membro do Conselho de Administração terá um suplente, escolhido na forma do art. 21, que o substituirá nos seus impedimentos.

Compete ao Conselho de Administração:

- a) aprovar a proposta orçamentária e fiscalizar a execução do orçamento;
- b) examinar, a qualquer tempo, a contabilidade e a respectiva documentação;
- c) decidir sobre a aceitação de legados e doações de qualquer natureza;
- d) aprovar os balancetes e as prestações de conta da Direção, bem como o balanço anual e o relatório financeiro a serem apresentados ao Executivo Municipal;
- e) autorizar a celebração de convênios com outras entidades públicas ou particulares;
- f) autorizar a Direção a adquirir, onerar, ceder, locar, tomar em locação e arrendar imóveis; alienar quaisquer bens; ceder ou locar móveis, equipamentos ou veículos;
- g) autorizar a Direção a contrair empréstimos ou realizar operações de crédito, observando-se a legislação em vigor;
- h) aprovar os valores das tabelas de anuidades dos cursos, das taxas e emolumentos, bem como dos serviços mantidos pela Fundação;
- i) autorizar a Direção a contratar todo o pessoal administrativo, técnico e docente da Entidade, consoante prévia indicação dos respectivos órgãos;
- j) apreciar quaisquer assuntos que importem a prática de atos de administração econômico-financeira.

Congregação – Atribuições e Competências

A congregação é um órgão deliberativo normativo e consultivo da Instituição. É constituída:

I - pelo Diretor, seu Presidente;

II - pelo Vice-Diretor;

III - pelos professores em exercício;

IV - por dois representantes discentes, indicados pelo Diretório Acadêmico, com mandato de um ano, vedada a recondução.

Compete à Congregação

I – traçar as diretrizes didático-pedagógicas da Faculdade e supervisionar sua execução;

II – aprovar o Regimento da Faculdade e seus respectivos anexos, bem como suas modificações;



- III – regulamentar o processo de consulta à comunidade escolar, para a composição da lista tríplice, para a escolha do diretor e vice-diretor;
- IV – homologar as indicações de diretor e vice-diretor, eleitos na forma da lei;
- V – julgar recursos de qualquer natureza, interpostos contra decisões dos demais órgãos da FAFIMAN;
- VI – conferir títulos honoríficos e outras dignidades acadêmicas.
- VII – deliberar sobre quaisquer outras atribuições decorrentes de lei, deste Regimento, bem como sobre as questões nele omissas.

Conselho Departamental – Atribuições e Competências

O Conselho Departamental é constituído:

I - pelo Diretor, seu Presidente;

II - pelo Vice-Diretor;

III - pelos Chefes de Departamento;

IV - por um representante do corpo discente, indicado pelo Diretório Acadêmico, com mandato de um ano, vedada a recondução.

Compete ao Conselho Departamental

I – coordenar e supervisionar os planos e atividades dos departamentos; II – aprovar o calendário escolar;

III – aprovar a estrutura curricular dos cursos, bem como suas alterações; IV – criar ou extinguir cursos de graduação;

V – deliberar e baixar normas sobre concursos e processos seletivos;

VI – deliberar sobre a criação, modificação e extinção de departamentos;

VII – aprovar as normas de funcionamento dos estágios curriculares;

VIII – decidir sobre assuntos didáticos ou de pesquisas que lhe forem propostos;

IX – aprovar a realização de cursos de pós-graduação, aperfeiçoamento e extensão, bem como seus respectivos planos, propostos pelos departamentos;

X – decidir sobre a criação de comissões e grupos de estudos;

XI – sugerir medidas que visem ao aperfeiçoamento e desenvolvimento das atividades da FAFIMAN;

XII – opinar sobre matérias que lhe forem encaminhadas pelo diretor e pela Congregação;

XIII – homologar os resultados de concursos;

XIV - exercer as demais atribuições que lhe forem conferidas por lei e por este Regimento.

Conselho de Curadores – Atribuições e Competências



O Conselho de Curadores, órgão de fiscalização econômico-financeira será formado por 5 (cinco) membros, sendo:

- um representante do corpo docente da Faculdade, indicado em Assembleia Geral dos Docentes;
- três representantes da comunidade, preferencialmente portadores de diploma de curso superior, de livre escolha do Prefeito Municipal;
- representante do Ministério Público.

Compete ao Conselho de Curadores:

- a) examinar os balancetes e prestação de contas do Diretor, sobre os quais deverá emitir parecer;
- b) examinar os livros e documentos contábeis da Fundação a qualquer tempo;
- c) apreciar quaisquer assuntos que importem a fiscalização econômico-financeira da Fundação.

Organização Administrativa

Para atender aos seus objetivos institucionais, a FAFIMAN, a partir de sua estrutura básica, possui a seguinte organização administrativa:

1. Congregação

2. Diretoria

2.1. Conselho de Administração

2.2. Conselho Departamental

2.3. Coordenação Pedagógica

2.4. Assessoria de Planejamento

2.5. Secretaria

2.5.1. Admissão e Controle Acadêmico

2.5.2. Expediente e Documentação

2.5.3. Programação de Divulgação Acadêmica

2.5.4. Protocolo Geral

2.6. Tesouraria

2.6.1. Compras

2.6.2. Caixa e Bancos



- 2.6.3. Licitações
- 2.6.4. Pagamentos
- 2.6.5. Recebimentos
- 2.7. Contabilidade
 - 2.7.1. Empenhos e Registro
 - 2.7.2. Patrimônio
 - 2.7.3. Recursos Humanos
- 2.8. Biblioteca Central
 - 2.8.1. Controle e Registro
 - 2.8.2. Empréstimos
 - 2.8.3. Restauração e Manutenção
- 2.9. Apoio
 - 2.9.1. Copa
 - 2.9.2. Manutenção
 - 2.9.3. Vigilância
 - 2.9.4. Zeladoria
- 2.10. Comunicação Institucional
 - 2.10.1. Home-page institucional
 - 2.10.2. Informativo da FAFIMAN
 - 2.10.3. Revista Diálogos & Saberes
 - 2.10.4. Facebook
 - 2.10.5. Twitter
 - 2.10.6. Youtube
 - 2.10.7. Instagram
- 2.11. Departamento de Administração
 - 2.11.1. Empresa Júnior
- 2.12. Departamento de Ciências Biológicas
 - 2.12.1. Laboratório de Anatomia Humana
 - 2.12.2. Laboratório de Citologia e Histologia
 - 2.12.3. Laboratório de Física
 - 2.12.4. Laboratório de Química e Bioquímica



- 2.12.5. Laboratório de Zoologia e Botânica
- 2.13. Departamento de Ciências Contábeis
- 2.14. Departamento de Educação
 - 2.14.1. Laboratório de Apoio Pedagógico
- 2.15. Departamento de História
 - 2.15.1. Museu
- 2.16. Departamento de Informática
 - 2.16.1. Laboratório de Informática A
 - 2.16.2. Laboratório de Informática B
 - 2.16.3. Laboratório de Informática C
- 2.17. Departamento de Letras
- 2.18. Departamento de Matemática
 - 2.18.1. Laboratório de Ensino de Matemática
- 2.19. Departamento de Enfermagem
 - 2.19.1. Laboratório de Anatomia
 - 2.19.2. Laboratório de Semiologia e Semiotécnica
- 2.20. Departamento de Direito
 - 2.20.1. Escritório de Assistência Jurídica

Além da estrutura administrativa interna, a FAFIMAN possui a Assessoria Jurídica (terceirizada). A CPA – Comissão Própria de Avaliação, composta por representantes docentes, discentes, técnico-administrativos e comunidade, possui atuação independente da estrutura administrativa da Instituição.

Também possui a Ouvidoria, que é um canal de diálogo entre a FAFIMAN – Fundação Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Mandaguari e seus alunos, professores, funcionários e a comunidade em geral. É um espaço criado para oportunizar a todos que fazem parte ou não da FAFIMAN de manifestar-se em relação aos vários setores e serviços da Instituição.

Toda a movimentação financeira da FAFIMAN é executada dentro das normas que regem o serviço público, estando inclusive sujeita à apreciação do Tribunal de Contas do Estado do Paraná - TCE, haja vista que seu orçamento e



execução orçamentária são consolidados com os da Prefeitura do Município de Mandaguari. Para a fiscalização existe o Conselho de Curadores.

Em toda função administrativa, as decisões são tomadas diretamente pelo Diretor, ouvido o Conselho de Administração (CAD). Na questão pedagógica, os Departamentos decidem, havendo necessidade submetem suas decisões ao Conselho Departamental. Em casos pedagógicos que envolvem recursos financeiros, a Diretoria necessita da autorização do Conselho de Administração para a execução – como é o caso de promoção de eventos que envolvam convidados, despesas com viagens e estadias, confecção de material publicitário e/ou de apoio e ainda locação de equipamentos ou espaços externos.

ENSINO

Graduação

Os Cursos de Graduação ofertados da Fundação Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Mandaguari-FAFIMAN atendem à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei Federal n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e demais legislação vigente.

Sendo assim, e obedecendo aos preceitos gerais da legislação, o ensino oferecido pela FAFIMAN é caracterizado por ser um processo que busca desenvolver no acadêmico o estímulo da criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, bem como a formação de profissionais em suas diferentes áreas de conhecimentos capazes de atuarem como agentes de transformação, visando o crescimento intelectual, cultural e científico que possam valorizar tanto o ser humano como o ambiente onde estão inseridos.

A FAFIMAN, Conforme determina o Art. 44 Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, abrange os seguintes cursos e programas:

- de graduação, aberto a candidatos que tenham concluído o Ensino Médio ou equivalente e tenham sido classificados no processo seletivo;



- de pós-graduação, compreendendo o programa de cursos de aperfeiçoamento, especialização;

- de extensão, aberto a candidatos que atendam às exigências da Instituição.

O ingresso na graduação do Ensino Superior dar-se-á mediante processo seletivo, transferência ou portadores de diploma de nível superior. Por conseguinte, a matrícula, efetivada segundo Calendário Acadêmico aprovado pelo Conselho Departamental, e será concedida:

- ao candidato classificado em processo seletivo;

- ao requerente que obteve aprovação em seu pedido de matrícula como portador de diploma de nível superior;

- ao requerente que obteve aprovação em seu pedido de transferência para esta Instituição;

A FAFIMAN oferece atualmente 13 cursos de graduação (825 vagas), sendo seis de bacharelado (400 vagas), cinco de licenciatura (325 vagas) e dois tecnólogos (100 vagas), todos no período noturno. Desses cursos, apenas o curso de Tecnologia em Recursos Humanos, autorizado pelo Conselho Estadual de Educação, em fase de reconhecimento.

Dos cursos de Bacharelado (Administração, Ciências Contábeis, Ciência da Computação, Enfermagem e Educação Física) são oferecidos em 4 anos e o Curso de Direito é oferecido em 5 anos. Dos cursos de Licenciatura, um é oferecido em 4 anos (Pedagogia) e quatro são oferecidos em 3 anos (Ciências Biológicas, Educação Física, História, Matemática).

Oferta de cursos



CURSOS	AUTORIZAÇÃO				RECONHECIMENTO				NOVO RECONHECIMENTO			
	PARECER		DECRETO		PARECER		DECRETO/ PORTARIA		PARECER		DECRETO	
	Nº	DATA	Nº	DATA	Nº	DATA	Nº	DATA	Nº	DATA	Nº	DATA
- Administração	426/99	08/11/99	2288/00	11/07/00	1162/02	04/12/02	1721/03	13/08/03	77/11	8/06/11	1255/11	14/09/11
- Ciência da Computação (Informática)*	433/99	10/11/00	2293/00	11/07/00	1049/02	06/11/02	1713/03	13/08/03			7351/10	08/06/10
- Ciências Biológicas	976/03	05/11/03	4919/05	02/06/05	513/08	08/08/08	3527/08	01/10/08			-x-	-x-
- Ciências Contábeis	328/84	09/11/84	90942/85	13/02/85	302/90	18/12/90	819/91	23/05/91			5578/09	19/10/09
- Direito (Bacharel)	132/11	05/10/11	3256/11	18/11/11								
- Educação Física – Licenc.	230/06	14/07/06	7195/06	11/09/06	238/10	11/11/10	9061/10	20/11/10				
- Educação Física – Bacharel	239/10	11/11/10	9060/10	20/11/10	14/12	12/04/12						
- Enfermagem	560/08	03/09/08	3594/08	14/10/08								
- História	55/66	09/12/66					72940/73	18/10/73			5397/09	14/09/09
- Letras Anglo-Portuguesas	55/66	09/12/66					72940/73	18/10/73			5396/09	14/09/09
- Matemática	918/99	08/11/99	2302/00	11/07/00	337/03	11/04/03	1714/03	13/08/03			7753/10	14/07/10
- Pedagogia	55/66	09/12/66					72940/73	18/10/73			62110/10	02/02/10
- Tecnologia em Gestão de Agronegócios	586/07	14/09/07	1735/07	31/10/07	176/10	09/07/10	8408/10	22/09/10				

Observação:

*Adequação das Diretrizes Curriculares e mudança de nome de Informática para Ciência da Computação Parecer nº 446/05 do CEE em 05/08/2005 – Decreto nº 1794/07 D.O.E. de 20/11/2007



CURSOS	AUTORIZAÇÃO				RECONHECIMENTO				NOVO RECONHECIMENTO			
	PARECER		DECRETO		PARECER		DECRETO/ PORTARIA		PARECER		DECRETO	
	Nº	DATA	Nº	DATA	Nº	DATA	Nº	DATA	Nº	DATA	Nº	DATA
- Administração	426/99	08/11/99	2288/00	11/07/00	1162/02	04/12/02	1721/03	13/08/03			7207/17	23/06/17
- Ciência da Computação (Informática)*	433/99	10/11/00	2293/00	11/07/00	1049/02	06/11/02	1713/03	13/08/03			6488/17	23/03/17
- Ciências Biológicas	976/03	05/11/03	4919/05	02/06/05	513/08	08/08/08	3527/08	01/10/08			12672/14	28/11/14
- Ciências Contábeis	328/84	09/11/84	90942/85	13/02/85	302/90	18/12/90	819/91	23/05/91			2163/15	13/08/15
- Direito (Bacharel)	132/11	05/10/11	3256/11	18/11/11							6969/17	29/05/17
- Educação Física – Licenc.	230/06	14/07/06	7195/06	11/09/06	238/10	11/11/10	9061/10	20/11/10			5120/12	02/07/12
- Educação Física – Bacharel	239/10	11/11/10	9060/10	20/11/10	14/12	12/04/12	5120/12	02/07/12			4526/16	07/07/16
- Enfermagem	560/08	03/09/08	3594/08	14/10/08	7961/13	16;04/13					-x-	-x-
- História	55/66	09/12/66					72940/73	18/10/73			571/15	27/02/15
- Letras Anglo-Portuguesas	55/66	09/12/66					72940/73	18/10/73			5396/09	14/09/09
- Matemática	918/99	08/11/99	2302/00	11/07/00	337/03	11/04/03	1714/03	13/08/03			3193/15	22/12/15
- Pedagogia	55/66	09/12/66					72940/73	18/10/73			4395/16	20/06/16
- Tecnologia em Gestão de Agronegócios	586/07	14/09/07	1735/07	31/10/07	176/10	09/07/10	8408/10	22/09/10			1312/15	07/05/15
Recursos Humanos	66/15	24/08/15	2902/15	30/11/15								

Observação:

*Adequação das Diretrizes Curriculares e mudança de nome de Informática para Ciência da Computação Parecer nº 446/05 do CEE em 05/08/2005 – Decreto nº 1794/07 D.O.E. de 20/11/2007



Pós-Graduação

Em relação ao Programa de Pós-Graduação, a FAFIMAN oferece apenas cursos em nível de Especialização, contudo, vem desenvolvendo estratégias que visam à aquisição de conhecimentos com autonomia, criatividade, criticidade e espírito investigativo, que promovam a interpretação do conhecimento através do estudo sistemático, tornando os acadêmicos que optam por fazer um curso de Pós-Graduação elementos capazes e aturem como sujeitos e produtores do seu próprio conhecimento.

Curso de Pós-Graduação em nível de Especialização oferecido pela FAFIMAN/UNIMAN nos últimos 5 anos

ANO DE 2013

- 1- MBA Gestão Estratégica e Controladoria
- 2 – Gestão de Produção e Logística

ANO DE 2014

- 1 – Gestão de Produção e Logística

ANO DE 2015

- 1 -

ANO DE 2016

- 1 – Gestão de Produção e Logística

ANO DE 2017

- 1- Urgência e Emergência

PESQUISA

Como atividade de pesquisa a FAFIMAN possui O PROBIC (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica) e o PIIC (Programa Institucional de Iniciação Científica) criados em agosto de 2004 e tem como objetivo:

- incentivar a pesquisa nos curso de graduação, visando à formação geral do acadêmico, acompanhada pela reflexão e criatividade;



- intensificar o contato entre pesquisadores qualificados para orientação e iniciantes á pesquisa, visando, o domínio dos processos e métodos gerais e específicos de investigação;

- desenvolver entre os acadêmicos a idéia de continuidade de formação na futura atividade profissional, especialmente no caso da carreira universitária;

- contribuir para a emergência de grupos consistentes de pesquisa, mediante opções e contatos interdisciplinares;

- proporcionar condições favoráveis para o incremento da produção e divulgação de resultados de pesquisa.

Desde sua criação, anualmente são desenvolvidos projetos de pesquisa. Todos os projetos visam ao crescimento da pesquisa científica e tecnológica na Instituição, bem como o aperfeiçoamento dos acadêmicos pesquisadores através da participação em eventos científicos, produção de serviços e publicações de caráter inovador para a comunidade em geral.

As linhas de pesquisas desenvolvidas estão em sintonia com a vocação institucional e com sua inserção na realidade regional, podendo ser associadas a diferentes áreas de concentração, mas sempre visando o crescimento e ao desenvolvimento da nossa região.

A FAFIMAN pretende a curto prazo, através dos grupos de pesquisa, adotar uma política abrangente no sentido de elaborar projetos de pesquisa, a serem financiados com recursos dos Fundos Setoriais criados pelos Governos Estadual e Federal, visando incrementar as condições de infra-estrutura para a pesquisa e a produção científica da Instituição.

EXTENSÃO

Os cursos de extensão da FAFIMAN são promovidos separadamente por cada um de seus Departamentos, contudo, têm atuado em sintonia com as demandas sociais no campo da extensão, através da oferta de cursos de treinamentos específicos que possam atingir os níveis culturais e a formação profissional eficazes e contribuir para o desenvolvimento sócioeconômico regional.



Atuando como agente de apoio ao desenvolvimento educacional e científico, os departamentos vêm desenvolvendo ações ligadas à participação ou realização de eventos técnicos, científicos e culturais capazes de operacionalizar a relação teoria-prática, promovendo a troca entre os saberes científico, acadêmico e popular.

A FAFIMAN, em 2005, promoveu o I ERIC (Encontro Regional de Iniciação Científica), caracterizado como um evento institucional, envolvendo todos os departamentos da Instituição, onde foram apresentados trabalhos científicos de diversas regiões do Paraná. Em 2017 foi realizado no mês de agosto a 13ª edição do evento.

Em sua décima quarta edição, a FAFIMAN realiza anualmente a Mostra de Profissões, envolvendo todos os departamentos da Instituição, com o objetivo de mostrar, dentre os cursos oferecidos pela Instituição, a matriz curricular do curso, campo de atuação onde os acadêmicos após concluírem o curso poderão atuar, o perfil profissional de cada curso, bem como visitação às dependências físicas do campus, oportunizando melhor visualização do perfil do curso através dos laboratórios existentes, das atividades desenvolvidas por professores e acadêmicos da instituição, com o intuito de demonstrar as atividades pertinentes a cada área de conhecimento.

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE PESSOAL

1. Corpo docente e Técnico-Administrativo (2017)

Classe de Funcionário	Quantidade
Docente	64
Técnico-Administrativo	12
Pessoal de Apoio	23
Total	99



2. Corpo Docente por Titulação (2017)

Titulação	Quantidade
Doutorado	12
Mestrado	36
Especialização	16
Graduação	0
Total	64

Observações:

a) Doutorandos: 08

RELAÇÃO DOS PROFESSORES – FAFIMAN			
Nome	Titulação	Experiência Magistério	Regime de Trabalho
01. Ademir Pereira Junior	<u>Doutorado em andamento</u> – UEL 2016 <u>Mestrado</u> em Ensino de Ciências e Educação Matemática – UEM 2014 <u>Especialização</u> em Educação Matemática - União das Escolas Superiores Vales do Ivaí – 2003 <u>Graduado</u> em Matemática – UEM/2001	6 anos	CLT
02. Alexandra Yatsuda Fernandes Brescansin	<u>Mestrado</u> em Matemática – Univ. de São Paulo - 1999 <u>Graduação</u> em Matemática – UEM/1995	17 anos	CLT
03. Aline dos Santos Preto de Souza	<u>Doutorado</u> em Educação – UNIMEP - 2014 <u>Mestre</u> em Educação Física – UNIMEP/Piracicaba/SP – 2008 – EDF <u>Especialização</u> em Educação Física Escolar – UEM/PR. <u>Graduada</u> em Educação Física UEM/PR.	8 anos	CLT
04. Ana Lúcia da Silva	<u>Doutorado</u> em andamento – UEM – 2015 <u>Mestrado</u> em História- UEM/UEL . – UEM – 2001		CLT



	Graduação em História – UEM/1998		
05. Alda Yoshi Uemura Reche	Mestrado Profissional em Administração. - Universidade Metodista de Piracicaba, UNIMEP, Brasil - 2014. Especialização em andamento em Docência na Educação Profissional e Tecnológica. SENAI - Cetiqt - Centro de Tecnologia da Indústria Química e Têxtil, SENAI - CETIQT, 2014. Especialização em Gestão da Qualidade e Logística Empresarial. FECEA, 2011. Especialização em MBA Economia Empresarial. FECEA, Brasil. – 2009 Graduação em Administração em Comércio Exterior. FECEA, - 2007	1 ano	
06. Antonio Carlos Xavier	Mestrado em Letras - UNESP/Assis – 1994 Especialização em Teoria Literária Aplicada à Literatura Brasileira – FAFIG -1990 Graduação: em Letras Anglo-Portuguesas/FAFIMAN	28 anos	CLT
07. Antonio Sergio Scoarize	Especialização em Gestão de Pessoas – CESP/2005 Graduação em Administração com ênfase em Comércio Exterior – CESP/2001	8 anos	CLT
08. Aluísio Henrique Ferreira	Mestrado em Ciências Jurídicas - Centro de Ensino Superior de Maringá, CESUMAR, 2009. Especialização em Direito do Trabalho e Previdenciário. Faculdade de Ciências Sociais de Florianópolis, CESUSC, Brasil. - 2004 Graduação em Direito. Universidade Norte do Paraná, UNOPAR, Brasil. – 2004.	2 anos	
09. Bruna Félix Apoloni	Mestrado em Ciências da	1 ano	



	Saúde , Universidade Estadual de Maringá, UEM, - 2015 Graduação em Educação Física, Universidade Estadual de Maringá, UEM, – 2011.		
10. Bruno Sanches Mariante da Silva	Doutorado em andamento em História, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Brasil. – 2014. Mestrado em História, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Brasil., 2013. Especialização em Patrimônio e História, Universidade Estadual de Londrina, UEL, 2013 Especialização em História Social e Ensino de História. Universidade Estadual de Londrina, UEL, 2010. . Graduação em História. Universidade Estadual de Londrina, UEL, 2008.	2 anos	
11. Carlos Henrique Lopez	Doutorado em Ciências Biológicas – UEM – 2003 Mestrado em Ciências Biológicas – UEM – 1998 Graduação em Biologia .- UEM – 1994	09 anos	CLT
12. César Luís Teixeira	Doutorado em andamento em Educação Física - UEL - UEM Universidade Estadual de Londrina, UEL, Brasil. – 2016. Mestrado em Educação Física - UEM - UEL . – UEM/2011 Especialização em Natação – UEM – 1997 Graduação em Educação Física – UEM/ 1993	07 anos	CLT
13. Christina Aparecida dos Santos	Doutorado em andamento em Educação, UEM, - 2016. Mestrado em Educação Universidade Estadual de Maringá, UEM, 2012. Especialização em andamento	5 anos	



	<p>Psicopedagogia. Universidade Estadual de Maringá, UEM, Brasil. , 2015</p> <p>2009 - 2009 Especialização em Pesquisa Educacional., Universidade Estadual de Maringá, UEM, Brasil. – 2009.</p> <p>2005 - 2005 Aperfeiçoamento em orientação escolar. UEM, Brasil. 2005.</p> <p>Graduação em pedagogia. Universidade Estadual de Maringá, UEM, Brasil. – 2002.</p>		
14. Claudemir Telles	<p>Especialização em Contabilidade Gerencial. Fundação Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Mandaguari, FAFIMAN, 1995.</p> <p>Graduação em Ciências Contábeis. - Fundação Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Mandaguari, FAFIMAN, Brasil. – 1991.</p>	4 anos	
15. Claudiane Castilho Prado D5as Figueiredo	<p>Especialização em LINGUA INGLESA ENSINO - FAFIJAN – 1998</p> <p>Graduação em LETRAS PORTUGUES INGLES – FAFIMAN - 1990</p>	10 anos	CLT
16. Constantino de Gaspari Gonçalves	<p>Doutorado em Ciências Empresariais – UMSA Argentina – 2007</p> <p>Mestrado em Contabilidade E Controladoria – UNOPAR/2000</p> <p>Especialização Contabilidade Gerencial, Auditoria e Controladoria – FECEA – 1990</p> <p>Graduação em Administração de Comercio Exterior – FECEA – 2004</p> <p>Graduação em Ciências Contábeis – FECEA – 1987.</p>	29 anos	CLT
17. Dalva Linda Vicentini	Mestrado em Educação - UEM 2008	7 anos	CLT



	<p>Especialização em Educação à Distância – UEM - 2009</p> <p>Especialização Coordenação Pedagógica – Supervisão Escolar – UEM – 2003</p> <p>Especialização Pré-Escola e Metodologia das séries Iniciais – FAFIMAN– 1995</p> <p>Graduação Pedagogia – UEM – 1988.</p>		
18. Edvania Gimenez de Oliveira Godoy	<p>Mestrado em Matemática – UEM – 2001</p> <p>Graduação em Matemática - UEM – 1996</p>	14 anos	CLT
19. Eliete dos Reis Carvalho	<p>Mestrado em Promoção da Saúde. - Centro Universitário Unicesumar, UNICESUMAR, Brasil. – 2017.</p> <p>Especialização em Acupuntura. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, UNILEAO, 2013.</p> <p>Especialização em GESTÃO E ORGANIZAÇÃO ESCOLAR. Instituto de Estudos Avançados e Pós-Graduação, ESAP, 2012.</p> <p>Especialização em Urgência e Emergência. Centro de Ensino Superior de Campos Gerais, CESCAGE, Brasil.- 2009.</p> <p>Aperfeiçoamento em Formação Pedagógica. Universidade Estadual de Maringá, UEM, Brasil. - 2013</p> <p>Graduação em Enfermagem. Faculdade Estadual de Educação Ciências e Letras de Paranaíba, FAFIPA, 2008.</p>	1 ano	
20. Emerson Carlos Pinhati	<p>Doutorado em andamento UNLAM – Argentina</p> <p>Especialização em Desenvolvimento Gerencial e Gestão da Qualidade – FAFIUV – 2001</p> <p>Especialização em Gestão de Marketing e Recursos Humanos – FECEA – 2002</p>	10 anos	CLT



	Graduação em Administração – FECEA – 1998.		
21. Evangelina Pinheiro Oliveira	Especialização Controladoria e Gerencia Financeira – UEM – 1997 Graduação em Ciências Econômica – FECEA – 1988 Graduação em Ciências Contábeis – FECEA - 1990	27 anos	CLT
22. Fabiana Barros Oliveira Benedetti	Especialização em Libras / Língua portuguesa - Educação Bilingue – Instituto Paranaense de Ensino – 2011 Especialização em Libras: Educ. p Surdos e Formação de Interpretes – FAFIJAN – 2009 Especialização em Libras / Língua portuguesa - Educação Bilingue – Instituto Paranaense de Ensino – 2011 Graduação em Pedagogia-FAFIMAN – 2007.	6 anos	CLT
23. Fabiana Cristina Vidigal	Mestrado em Enfermagem Universidade Estadual de Maringá, UEM, 2014.. 2008 - 2009 Especialização em Farmacologia., Universidade Estadual de Maringá, UEM, Brasil. – 2009. Graduação em Enfermagem. Universidade Estadual de Maringá, UEM, Brasil. – 2005.	2 anos	
24. Fernando Celestino Paschualetto	Especialização em Desenvolvimento WEB, Dispositivos Móveis e Redes UNIPAR/2011 Graduação em Sistemas de Informação – UNIPAR	5 anos	CLT
25. Gislaine Aparecida Suzuki	Mestrado em Matemática – Universidade de São Carlos – 2000 Graduação em Matemática – Universidade Estadual de Maringá	7 anos	CLT
26. Graziela Stefanuto	Doutorado em Biologia Oral –	6 anos	CLT



	<p>Univ. Sagrado Coração./2012 Mestrado em Biologia Oral – Univ. Sagrado Coração – 2008 Especialização em Vigilância em Saúde – FAP – 2006 Especialização Pedagogia da Educação – ENSP – 2002 Especialização em Saúde Coletiva – UNIFIL – 2001 Especialização Enfermagem de Centro Cirúrgico e Centro de Matéria – UEL - 1999 Graduação em enfermagem . – UEL – 1998.</p>		
27. Grisiely Yara Stroher Neves	<p>Doutorado em Ciências Biológicas – UEM - 2009 Mestrado em Agronomia – UEM - 2004 Especialização em Biologia Células Tecidos e Organismos . - UEM – 2001 Graduação em Ciências Biológicas - UEM – 1999.</p>	11 anos	CLT
28. Heitor Esperança Henrique	<p>Mestrado em História Universidade Estadual de Maringá, UEM, Brasil.- 2014. Graduação em Historia. Universidade Estadual de Maringá, UEM, Brasil. – 2009.</p>	2 anos	
29. Heloisa Ap. Sobreiro Moreno	<p>Mestrado em Ciências Jurídicas, Centro de Ensino Superior de Maringá, CESUMAR, 2009. Especialização em Direito da Integração e Comercio Internacional. Universidade Estadual de Londrina, UEL, Brasil. - 2006. 2004 - 2005 Especialização em Direito do Estado - Tributário. Universidade Estadual de Londrina, UEL, Brasil. - 2005 2001 - 2001 Aperfeiçoamento em Ingresso na Carreira do Ministério</p>	3 anos	



	Público. Escola do Ministério Público do Estado do Paraná. 2001. Graduação em Direito. Centro de Ensino Superior de Maringá, CESUMAR,. – 2000		
30. Helena Maria Moura Peres	Especialização em Língua e Literatura Inglesa – UEL - 1978 Graduação Letras Anglo-Portuguesa. – FAFIMAN – 1973	34 anos	CLT
31. Herick Mardegan	Doutorado em andamento em Ciência Jurídica Universidade do Vale do Itajaí, UNIVALI, Brasil. Mestrado em Direito Negocial Universidade Estadual de Londrina, UEL, 2008. Especialização em Direito Civil e Processual Civil. Ordem dos Advogados do Brasil Instituto Brasileiro de Estudos e Pesquisas S. - 1999 Graduação em Direito. Centro Universitário de Maringá – CESUMAR - 1998.	4 anos	
32. Indianara Pavesi Pini Sonni	Mestrado em Direito Negocial. Universidade Estadual de Londrina, UEL, Brasil.- 2011. Especialização em andamento em Direito Constitucional. Pontifícia Universidade Católica de Londrina – 2006 . Graduação em Direito. Universidade Norte do Paraná, UNOPAR, Brasil. – 2005.	4 anos	
33. Itamar Solopak	Especialização em Engenharia de Software e Bancos de Dados UEL/2005 Graduação em Informática – FAFIMAN	6 anos	CLT
34. Iuli Pessanha Zviejkovski	Doutorado em Ecologia de Ambientes Aquáticos – UEM.- 2013. Mestrado em Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais – UEM – 2008	7 anos	CLT



	Graduação em Ciências Biológicas – UEM – 2005.		
35. Ivan Carlos de Moraes	<p>Doutorado em Ciências Empresariais – UMSA – Argentina - 2012</p> <p>Especialização em Gestão Pública Municipal – UEM – 2012</p> <p>Especialização em Marketing e Comportamento Organizacional – FECEA - 1998</p> <p>Especialização em Gestão Ambiental – FAFIMAN – 2008</p> <p>Especialização em Marketing e Comportamento Organizacional – FECEA - 1998</p> <p>Especialização em Gestão Ambiental – FAFIMAN – 2008</p> <p>Graduação em Administração – FECEA 2004</p> <p>Graduação em Ciências Econômicas FECEA – 1988.</p>	27 anos	CLT
36. José Natal de Oliveira	<p>Mestrado em Filosofia - PUC/Campinas – 2004</p> <p>Especialização em Filosofia – UEL – 1989</p> <p>Especialização em Filosofia - PUC/Campinas – 1996</p> <p>Graduação em Filosofia - UEM – 2010</p> <p>Graduação em História – FAFIMAN – 1982.</p>	28 anos	CLT
37. Josiane Aparecida Alves Bianchini	<p>Doutorado em Programa de pós-graduação associado em Educação Física Universidade Estadual de Maringá, UEM, Brasil – 2016 .</p> <p>Mestrado em Programa de Pós-Graduação Associado UEM/UEL. - Universidade Estadual de Maringá, UEM, Brasil. – 2013.</p> <p>Especialização em Morfofisiologia aplicada ao exercício.Universidade Estadual de Maringá, UEM, 2006.</p> <p>Graduação em Educação</p>	4 anos	



	Física. Universidade Estadual de Maringá, UEM, 2002.		
38. Judith Aparecida de Souza Bedê	<p>Doutorado em andamento em Função Social do Direito Faculdade Autônoma de Direito, FADISP, 2014</p> <p>Mestrado em Direitos da Personalidade.- CESUMAR, 2009..</p> <p>Especialização em Dto do Trabalho e Previdenciário. Instituto de Direito Constitucional e Cidadania, IDCC, Brasil.- 2012</p> <p>Especialização em Mídias Integradas à Educação. Universidade Federal do Paraná, UFPR, Brasil.- 2010.</p> <p>Especialização em Escola da Magistratura. Escola Superior da Magistratura do Paraná, EMAGIS-PR, Brasil. 2001.</p> <p>Especialização em Letras. Universidade Estadual de Maringá, UEM, Brasil. – 1994</p> <p>Graduação em Direito. Universidade Estadual de Maringá, UEM, Brasil. 2000</p> <p>Graduação em Letras. Universidade Estadual de Maringá, UEM, Brasil.- 1991.</p>	4 anos	
39. Juliane Aparecida Kerkhoff	<p>Mestrado em andamento em DIREITO. – 2015 – UENP</p> <p>Mestrado em Análise regional e Ambiental. Universidade Estadual de Maringá, UEM, Brasil. – 2010.</p> <p>Especialização em Gestão de Recursos Hídricos. Universidade Estadual de Maringá, UEM, 2009.</p> <p>Especialização em Direito Ambiental. Universidade Estadual de Maringá, UEM, Brasil. - 2006..</p> <p>Graduação em Direito.</p>	2 anos	



	Universidade Estadual de Maringá, UEM, Brasil. - 2003		
40. Julio Cesar Suaki	Mestrado em Engenharia da Energia, Metalurgia e Materiais – UFRS - 1985 Graduação em Física – UEM - Especialização – 1981	23 anos	CLT
41. Katia Toffolo Simino	Mestrado em Administração de Empresas - UEL - 2002 Especialização em Metodologia da Ação Docente no Ensino Superior – Faculdade Paranaense – 2006 Graduação em Administração de Empresas - UEL – 1999	10 anos	CLT
42. Levi Avelino Martins	Especialização em Estado e Políticas Sociais – UEL – 1989 Graduação em História.- FAFIMAN– 1982 Graduação em Pedagogia – FAFIMAN – 1989	27 anos	CLT
43. Ligiane Aparecida da Silva	Doutorado em Educação Universidade Estadual de Maringá, UEM, Brasil. 2017 Mestrado em Educação Universidade Estadual de Maringá, UEM, Brasil.- 2011.. Graduação em Pedagogia. Universidade Estadual de Maringá, UEM, Brasil. - 2007	2 anos	
44. Luci Frare Kira	Mestrado em Educação – UNIMEP – 1998 Especialização em Educação - UNMEP – 1985 Especialização Psicopedagogia Clínica e Institucional – UEM – 2011 Graduação em Pedagogia - UEM – 1984		CLT
45. Malu Romancini	Mestrado em Ciências Jurídicas. Centro de Ensino Superior de Maringá, CESUMAR, 2015. Especialização em Direito do Estado. Universidade Estadual	2 anos	



	de Londrina, UEL, 2014.. Graduação em Direito. Faculdade Maringá, - 2012 Graduação em Secretariado Executivo Trilíngue. Universidade Estadual de Maringá, UEM, Brasil.- 2010.		
46. Marcius Valerius Gomes. Delibera	Mestrado em Direito Negocial Universidade Estadual de Londrina, UEL, Brasil.- 2011. Especialização em Direito Empresarial. Instituto Brasileiro de Estudos e Pesquisas Sócio Econômicos. - 2000 Graduação em Direito. Centro de Ensino Superior de Maringá. – 1998.	5 anos	
47. Marilda da Silva Bueno	Especialização em Contabilidade Gerencial - 1990 Graduação em Ciências Contábeis – FECEA – 1987 Graduação em Graduação Esquema I Licenciatura Plena – UNOESTE – 1994	7 anos	CLT
48. Marisa Aparecida Solordone Aguera Feijó	Especialização Ciências da Atividade Física – UNOPAR – 2000 Especialização Morfofisiologia Aplicada ao Exercício – UEM – 2004 Graduação em Educação Física – UEM – 1991	10 anos	CLT
49. Mayckel da Silva Barreto	Doutorado em andamento em Enfermagem Universidade Estadual de Maringá, UEM, Brasil, com período sanduíche em Universidad de Navarra Mestrado em Enfermagem Universidade Estadual de Maringá, UEM, Brasil.- 2012. 2007 - 2010 Graduação em enfermagem. Universidade Estadual de Maringá, UEM, Brasil. – 2010.	5 anos	
50. Munif Gebara Junior	Mestrado em Engenharia Elétrica e Informática Industrial	8 anos	CLT



	<p>– UFTR – 2001</p> <p>Graduação em Ciência da Computação – UEM – 1997</p>		
51. Nataly de Carvalho Fugi	<p>Mestrado em Educação Física - UEL - UEM Universidade Estadual de Londrina, UEL, Brasil. – 2013</p> <p>Especialização em Psicopedagogia. Instituto Rhema de Educação, RHEMA, Brasil.- 2014</p> <p>Especialização em Neuropedagogia na Educação. . Instituto Rhema de Educação, RHEMA, Brasil.- 2013.</p> <p>Especialização em Psicologia da Educação. Universidade Estadual de Maringá, UEM, Brasil. – 2011.</p> <p>Graduação em Educação Física. Universidade Estadual de Maringá, UEM, Brasil. – 2009.</p>	2 anos	
52. Nilza de Lucas Rodrigues Bittencourt	<p>Mestrado em Ciências Farmacêuticas – UEM – 2007</p> <p>Especialização em Sanidade e Controle de Qualidade em Piscicultura – UEM – 2000</p> <p>Especialização Farmacologia . – CESUMAR – 2006</p> <p>Graduação em Ciências Biológicas – UEM - 1996</p> <p>Graduação em Farmácia . - CESUMAR – 2004</p>	7 anos	CLT
53. Osny Antonio Scaramal Fascio	<p>Especialização em Informática na Educação. Universidade Estadual de Londrina, UEL, Brasil. – 2008.</p> <p>2001 - 2006</p> <p>Graduação Bacharel em Informática. FAFIMAN – Fundação Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Mandaguari, FAFIMAN, Brasil.- 2006.</p>	5 anos	
54. Rodrigo Eder Felicio	Mestrado em Programa de	2 anos	



	<p>Mestrado em Direito. Fundação Eurípedes Soares da Rocha, UNIVEM, Brasil.- : 2007.</p> <p>Especialização em andamento em Curso de Preparação a Magistratura. Escola da Magistratura do Paraná, EMAP, Brasil. – 2009..</p> <p>Especialização em Direito Ambiental e Desenvolvimento Sustentável. Pontifícia Universidade Católica do Paraná, PUC/PR, Brasil.- 2004</p> <p>Graduação em Direito. Universidade Estadual de Londrina, UEL, Brasil. – 2002.</p>		
55. Rodney Januário Carneiro	<p>Mestrado em Informática – PUC/Campinas – 2004</p> <p>Especialização Sistema de Informação – UEM - 1993</p> <p>Graduação Tecnólogo em Processamentos de Dados – FAIMAR – 1993.</p>	17 anos	CLT
56. Rosa Mara Gregório	<p>Especialização Administração de Marketing e Recursos Humanos – FECEA - 2006</p> <p>Especialização em Gestão Hospitalar Avançada – FECEA – 2009</p> <p>Graduação em Administração Hospitalar – FECEA – 2005</p>	7 anos	CLT
57. Rosi Maria Basseto Sena	<p>Doutorado em Letras – UEL – 2008</p> <p>Mestrado em Letras – UEL – 1998</p> <p>Especialização Teoria Literário Aplicada à Literatura Brasileira – UNICENTRO – 1989</p> <p>Graduação em Letras Anglo Portuguesas FAFIMAN – 1987</p>	27 anos	CLT
58. Silvana Rodrigues Malheiros Huss	<p>2010 - 2012</p> <p>Mestrado em Educação Universidade Estadual de Maringá, UEM, Brasil. – 2012</p> <p>Especialização em Pesquisa</p>	5 anos	



	Educacional. Universidade Estadual de Maringá, UEM, Brasil. – 2009. Graduação em Pedagogia. Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Mandaguari, FAFIMAN, Brasil. – 2007.		
59. Susana de Fátima Lopes	Especialização Educação Matemática – Instituto Paranaense de Ensino - 2006 Especialização em MBA em Finanças – Instituto Paranaense de Ensino – 2008 Graduação em Administração de Empresas – FECEA – 2003 Graduação em Licenciatura Plena em Matemática – FAFIMAN – 2006	7 anos	CLT
60. Viviane Aparecida dos Santos	Doutorado em Educação Física UEM/UEL - 2017 Mestrado : em Educação Física UEM/UEL – UEM – 2007 Especialização : em Atividade Física e Saúde - 2007 Graduação : em Educação Física – UEM – 2004	8 anos	CLT
61. Viviane Cazetta de Lima Vieira	Mestrado em Enfermagem – UEM/2011 Especialização em Saúde coletiva – UEM – 2006 Especialização Enfermagem Obstétrica – UEM – 2007 Graduação em Enfermagem – UEM – 2004.	9 anos	CLT
62. Wanderlei Lukachewski	Especialização Metodologia e Didática do Ensino Superior – 1990 Graduação em Direito – UEM – 1981 Graduação em Letras – FAFIMAN – 1985	31 anos	CLT
63. Wanderlei Lukachewski Junior	2010 - 2012 Mestrado em Ciências Jurídicas Centro de Ensino Superior de Maringá, Especialização em Pós	5 anos	



	Graduação lato sensu em Direito Aplicado. Escola Superior da Magistratura do Paraná, EMAP, Brasil.- 2010. Graduação em Direito. Universidade Estadual de Maringá, UEM, Brasil.- 2007.		
64. Wedson José Pierobon	Doutorado em Ciências Jurídico-Sociais. Universidad del Museo Social Argentino, UMSA, Argentina. – 2016. Especialização em Teoria Econômica – FECEA – 1988 Especialização em Metodologia e Didática do Ensino Superior – FAFIJAN – 1990 Graduação em Direito .- FADAP – 1983	29 anos	CLT

Professores	Titulação	Porcentagem
Especialistas	16	18,75%
Mestres	36	56,25%
Doutores	12	25%
Total	64	100%

Professores Especialistas cursando Doutorado 1 (um)

Professores Mestres cursando Doutorado 7 (sete)

3. Corpo Técnico-Administrativo por Titulação (2017)

Titulação	Quantidade
Doutorado	1
Mestrado	3
Especialização	4
Graduação	2
Ensino Médio	3
Total	13

Contratados temporariamente através de licitação:

1 técnico em contabilidade (Curso Superior)

1 técnico de laboratório (área de saúde) (Curso Superior)

1 técnico em computação – atendimento aos laboratórios de informática (Curso Superior)



1 técnico em webdesigner (Curso Superior)

Estagiários:

1 biblioteca

1 secretaria

2 atendimento aos professores (instalação de equipamentos)

1 tesouraria

1. laboratório área de saúde

4. Corpo Técnico-Administrativo por Regime de Trabalho

Todos os funcionários Técnico-Administrativos da FAFIMAN são contratados através de concurso público e regidos pela Consolidação das Leis Trabalhistas – CLT, com carga horária semanal de 44 horas.

Plano de Carreira Docente e Técnico-Administrativo

(Anexo 1 – Lei nº 518/2000)

Políticas de Qualificação Docente e Técnico-Administrativa

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

A organização didático-pedagógica da FAFIMAN é elaborada em atendimento às exigências da Lei de Diretrizes e Bases da Educação - Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996 e também em conformidade com sua missão, que tem como finalidade promover a formação de profissionais capazes de serem inseridos no mercado de trabalho, contudo, não apenas como técnico em sua área de formação, mas sim, como agentes de transformação capazes de promover modificações na sociedade, sempre valorizando o crescimento humano e também o respeito ao meio ambiente.

Para alcançar o objetivo traçado em sua missão, a FAFIMAN promove atividades de ensino, pesquisa e extensão, buscando estimular a cultura, o pensamento reflexivo e o espírito crítico visando o desenvolvimento da pesquisa e



investigação científica capazes de inserir o homem ao meio em que vive de modo a contribuir para o crescimento e desenvolvimento da sociedade brasileira.

Considerando que a aquisição de conhecimentos culturais, científicos e técnicos é patrimônio da humanidade, resultante dos conhecimentos gerados pelas instituições de ensino, os Projetos Pedagógicos dos Cursos de graduação oferecidos pela FAFIMAN são discutidos, estruturados e elaborados pelos departamentos, sempre fundamentados na legislação educacional e profissional vigente, atendendo às peculiaridades de cada curso. Porém, é atribuição do Conselho Universitário aprovar os mesmos.

A última reestruturação ocorrida foi realizada em conformidade com os objetivos da FAFIMAN e com as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação.

O Projeto Pedagógico de cada curso, em suas propostas curriculares, contemplam as características de “flexibilidade, criatividade e responsabilidade da FAFIMAN em atendimento ao contido na Lei 10.172 de 09/01/2001, respeitando as diversidades regionais e peculiaridades culturais de nossa comunidade acadêmica. O eixo gerador da proposta pedagógica é o alcance da diversidade, autonomia e identidade dentro da área de conhecimento abrangida pelos cursos. A contextualização, interdisciplinaridade e transposição didática são os focos dos princípios pedagógicos utilizados na elaboração dos projetos.

Cada curso traz em seu projeto pedagógico as competências exigidas com objetivo de assegurar, através da organização curricular, a articulação de diferentes saberes e a associação entre conteúdos e metodologias capazes de promover conhecimentos sistematizados do processo de ensino-aprendizagem, sempre atento aos objetivos e metas traçadas pela Instituição.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A FAFIMAN, exercitando seu potencial inovador e criativo, da liberdade e flexibilidade que possuem na organização de seus currículos, concebeu de acordo com o regime acadêmico seriado anual, atendendo o princípio de hierarquização das disciplinas, prevendo expressamente a integralização curricular do curso como



condição para a sua efetiva conclusão e subsequente colação de grau, com a distribuição do tempo útil previsto, definido em termos de carga horária, duração ou redução de duração do curso, de tal forma que os acadêmicos tenham a informação do tempo de estudo previsto e das possibilidades de redução ou ampliação desse tempo, preservado sempre o princípio do padrão de qualidade.

O Perfil dos Profissionais a Serem Formados

As competências e habilidades a serem desenvolvidas no decorrer do curso definem os “saberes” básicos que permitem ao profissional formado pela FAFIMAN desenvolver uma carreira profissional que contribua com a melhoria na qualidade de vida da sociedade em geral.

Cada curso indica em seu projeto pedagógico as competências exigidas. Para os currículos atuais, tem-se em síntese a indicação dos perfis profissionais de cada curso como segue:

ADMINISTRAÇÃO

Profissional capacitado a compreender as questões científicas, organizar, planejar e dirigir e gerenciar os recursos de que dispõe no seu contexto inserido, seja em rede pública, privada ou atividades sem fins lucrativos e demais áreas que requeira o seu desempenho profissional na consecução dos objetivos propostos viabilizando um maior retorno dos investimentos.

Vagas: 65

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

O licenciado em Ciências Biológicas deve possuir:

- visão abrangente do papel do educador;
- aptidão para atuar multi e interdisciplinarmente, adaptável à dinâmica do mercado de trabalho e às situações de mudança contínua do mesmo;



- capacidade para o exercício de lideranças;
- formação pedagógica para que a atividade professor/aluno se desenvolva numa perspectiva de reelaboração do conhecimento;
- capacidade de provocar mudanças necessárias na Educação, acompanhamento e se beneficiando das rápidas conquistas da Ciência e Tecnologia;
- capacidade de aprendizagem continuada individual;
- abertura para aquisição e utilização de novas idéias tecnológicas;
- visão histórica e crítica da Ciência e Tecnologia;
- capacidade para avaliar livros textos, estruturação de cursos e programas de ensino;
- capacidade de estabelecer relações entre Ciências e outras áreas de conhecimento;
- capacidade de utilização de conhecimentos das ciências para a compreensão crítica da realidade;
- capacidade de despertar o hábito da leitura e do estudo independente, e incentivar a criatividade dos alunos;
- capacidade de expressar-se com clareza, precisão e objetividade;
- capacidade de criação e adequação de métodos pedagógicos ao seu meio ambiente de trabalho;
- internalização de valores de responsabilidade social, justiça e ética profissional;
- consciência da necessidade de atuar com qualidade e responsabilidade em prol da Educação e conservação e manejo da biodiversidade, políticas de saúde, meio ambiente, biotecnologia, bioprospecção, biossegurança, na gestão ambiental, tanto nos aspectos técnicos-científicos, quanto na formulação de políticas, de se tornar agente transformador da realidade presente, na busca de melhoria da qualidade de vida;
- compromisso com os resultados de sua atuação, pautando sua conduta profissional por critérios humanísticos, compromisso com a cidadania e rigor científico, bem como por referenciais éticos legais;



-preparação para desenvolver idéias inovadoras e ações estratégicas, capazes de ampliar e aperfeiçoar sua área de atuação.

Vagas: 50

CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

O Curso forma profissional com capacidade para utilizar e desenvolver novas tecnologias. Administrar redes de informática, exercer a função de docente na área, desenvolver pesquisas na área de engenharia de software, participar de equipes multidisciplinares, buscando e /ou oferecendo contribuições para o desenvolvimento de tecnologias, e desenvolver programas (software). Profissional da informática capacitado para ser o agente das transformações a que a área está sujeita, preparando as ferramentas para um novo contexto social, político, econômico e cultural, respeitando sempre os princípios da ética profissional.

Vagas: 120

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

O Bacharel em Ciências Contábeis deverá caracterizar-se como um profissional crítico e ético, solidamente capacitado para planejar, organizar, liderar e dirigir as atividades de controle e gerenciamento contábil nas empresas, com uma visão inter e multidisciplinar, voltado para o desenvolvimento social e econômico de seu meio, no exercício pleno da cidadania, sem perder de vista as particularidades da região em que se encontra inserido.

Vagas: 65

DIREITO

O profissional formado no Curso de Direito da FAFIMAN/UNIMAN deve ser dotado de elevado senso crítico, em relação aos problemas brasileiros,



considerando-os de forma holística, na integração das abordagens jurídicas, humanísticas, social, cultural, econômica, política e ecológica.

As habilidades e competências que constituem as qualidades indispensáveis para o Bacharel formado em Direito possa bem exercer sua profissão:

- conhecimento da realidade local quanto a questão fundiária e conflitos agrários; a importância da biodiversidade, a necessidade de um desenvolvimento regional sustentável objetivando a promoção dos direitos humanos.
- contribuição para o desenvolvimento ecologicamente sustentável, economicamente rentável e, sobretudo, socialmente justo.
- leitura, compreensão e elaboração de textos, atos e documentos jurídicos ou normativos, com a devida utilização das normas técnico-jurídicas.
- interpretação e aplicação do Direito.
- pesquisa e utilização da legislação, da jurisprudência, da doutrina e de outras fontes do Direito.
- adequada atuação técnico-jurídica, em diferentes instâncias, administrativas ou judiciais, com a devida utilização de processos, atos e procedimentos.
- correta utilização da terminologia jurídica ou da Ciência do Direito.
- utilização do raciocínio jurídico, de argumentação, de persuasão e de reflexão crítica.
- julgamento e tomada de decisões.
- domínio de tecnologias e métodos para permanente compreensão e aplicação do Direito.
- compreensão interdisciplinar do fenômeno jurídico e das transformações sociais.
- compreensão da causalidade e finalidade das normas jurídicas e da busca constante da libertação do homem e do aprimoramento da sociedade.
- visão atualizada de mundo e, em particular, consciência dos problemas de seu tempo e de seu espaço.

Vagas: 50

EDUCAÇÃO FÍSICA (LICENCIATURA)

O profissional deve estar qualificado para analisar a realidade social, para



nela intervir acadêmica e profissionalmente por meio das diferentes manifestações e expressões do movimento humano, visando a formação, a ampliação e o enriquecimento cultural das pessoas.

O Licenciado em Educação Física deverá estar capacitado para o pleno exercício profissional no componente curricular Educação Física na Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio) e Profissional em suas exigências gerais, tais como inserção social da escola, domínio de teorias e processos pedagógicos (ensino-aprendizagem) e de teorias do desenvolvimento dos indivíduos em idade escolar.

Vagas – 60

EDUCAÇÃO FÍSICA (BACHARELADO)

O profissional de Educação Física deverá ter sólida formação nas áreas de conhecimento que formam a identidade do curso, que o capacite para compreensão, análise, transmissão e aplicação dos conhecimentos da Atividade Física/Motricidade Humana/Movimento Humano e o exercício profissional em Educação física com competências decorrentes das relações com a pesquisa e a prática social. Além disso, possuir destacada capacidade de análise e síntese dos conhecimentos adquiridos com ampla visão da realidade, atitude histórico-crítica e reflexiva para uma proposta emancipadora e educativa. Ter este profissional consciência das reais necessidades e possibilidades do cidadão e das características apresentadas pela sociedade como um todo, dando ênfase às regionais. Formar principalmente o profissional em Educação Física para o ensino não formal.

Vagas - 60

ENFERMAGEM

O Curso de Graduação em Enfermagem da FAFIMAN/UNIMAN, atuando em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Enfermagem, Resolução CNE/CES nº 03/2001, tem como meta formar um profissional generalista, humanista, crítico e reflexivo, com competência



técnica, ética, política, social, ecológica e educativa, capaz de conhecer e intervir sobre os problemas/situações de saúde-doença mais prevalentes no perfil epidemiológico nacional, com ênfase na sua região de atuação, identificando as dimensões biopsicossociais de seus determinantes.

Além disso, visa a propiciar uma formação que se fundamenta na produção do conhecimento, contemporânea, contextualizada e dinâmica, pautada na indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão/assistência, eixo estruturante da faculdade, gerando um enfermeiro generalista, crítico e apto para atuar em todas as dimensões do cuidado, quais sejam, preventiva, assistencial, gerencial, pesquisa, consultoria, auditoria, assessoria, emissão de parecer sobre matéria de enfermagem, educação e na área de trabalho, prevenindo doenças, promovendo e recuperando a saúde.

O elemento nuclear da formação do enfermeiro na FAFIMAN/UNIMAN constitui-se na busca pela integração entre conteúdos teóricos e práticos, competências e habilidades, tendo como alicerce os princípios e diretrizes do Sistema Único de saúde – SUS, assegurados na Constituição Federal Brasileira de 1988, objetivando, com isso, proporcionar uma sólida formação que estimule o aluno a *aprender a aprender*, discutindo e refletindo acerca da realidade sanitária brasileira e enquanto profissional possa articular o saber e fazer na perspectiva da transformação desta realidade.

Tal concepção de formação do enfermeiro expressa, antes de tudo, um momento de transição pelo qual os processos de formação das diferentes áreas do conhecimento estão passando.

O profissional enfermeiro egresso da FAFIMAN/UNIMAN deverá ser capaz de atuar em seu meio de trabalho, compreendendo a natureza humana, em suas diferentes expressões e fases evolutivas, identificando as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção, na perspectiva de consolidar os pressupostos legalmente assegurados para a saúde.

Vagas 100



HISTÓRIA

O graduado em História deverá ter uma visão abrangente do papel de educador-pesquisador na sociedade, visto que este poderá atuar tanto no ensino de História na Educação Básica, ou seja, na escola, como em outros espaços de sociabilidades. Assim, objetiva-se capacitá-lo para: o domínio do conhecimento histórico; a pesquisa, a produção e a difusão do saber histórico; e a atuação na sociedade no sentido de contribuir para a preservação das histórias, das culturas, do patrimônio cultural material e imaterial, que represente a diversidade dos povos ou etnias e grupos sociais.

O curso de História visa também propiciar ao profissional de História uma visão mais ampla da realidade em que está inserido, desde o conhecimento da história local e regional, da História do Paraná, relacionando-a com a História do Brasil, História da América e História Geral, aguçando-lhe o espírito crítico e preparando-o para o exercício da cidadania consciente.

Enfim, o licenciado em História deverá estar capacitado: com conhecimentos básicos para o exercício do Magistério na área de História, ou seja, como educador na Educação Básica (ensino fundamental e médio), sem desvincular a pesquisa da atividade docente, e fazendo novas abordagens dos conteúdos, metodologias, análise de livro didático, utilização e produção de recursos pedagógicos para o processo de ensino-aprendizagem; com conhecimentos teórico-práticos que possibilitem a atuação como pesquisador em diferentes espaços de sociabilidades, desde a escola como outros espaços da vida social; a contribuição para a elaboração de pesquisas, políticas e projetos que viabilizem a preservação da(s) história(s), da(s) cultura(s) e da(s) memória(s) dos povos ou etnias e grupos sociais, contemplando a diversidade; e o trabalho em assessorias a entidades públicas e privadas nos setores culturais, artísticos, turísticos, entre outros.

Vagas: 45



PEDAGOGIA

1. De acordo com a lei 9.394/96 (LDB), profissional da Educação é todo aquele com formação específica para o trabalho educativo, em suas diversas modalidades.

O artigo 64 da referida Lei prevê que a formação do profissional da Educação se dará em Curso de Ensino Superior.

2. É necessário que o profissional da Educação seja capaz de:

- ser polivalente e apresentar pré-requisitos para atuar em diversas áreas, tendo como base a docência.

- ter ampla visão das diferentes modalidades educativas.

- ter condições de debater sobre os diversos fatores que influenciam, de forma positiva ou negativa, a educação escolar.

- reconhecer a importância da prática, e repensá-la a prática no sentido de contribuir com a elaboração de novas propostas.

- compreender o processo de desenvolvimento e construção do conhecimento do indivíduo.

- estabelecer relações entre o conhecimento filosófico, sociológico, antropológico e científico, visando dar ao aluno uma visão ampla da realidade social em que vive.

- desenvolver práticas educativas que sejam capazes de estimular procedimentos e sejam construtoras de indivíduos autônomos e protagonistas da construção mais significativa do processo.

Vagas: 125

MATEMÁTICA

O licenciado em Matemática deverá possuir:

- visão abrangente do papel do educador;
- formação pedagógica para que a relação professor-aluno se desenvolva numa perspectiva de reelaboração do conhecimento;



- visão histórica e crítica da matemática, tanto no seu estado atual como nas várias fases de sua evolução;
- internalização de valores de responsabilidade social, justiça e ética profissional;
- comprometimento com todas as dimensões da atuação profissional, como sua participação no projeto educativo da escola, seu relacionamento com os alunos e com a comunidade;
- visão de que o conhecimento matemático pode e deve ser acessível a todos.

Vagas: 55

TECNOLOGIA EM AGRONECÓCIOS

Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais, fixadas pelo MEC (Leis 9131/95 e 9304/96; Decretos nº 2406, de 27/11/1997 e nº 2208/97; Res. CNE/CP nº 3, de 18/12/2002 e a Portaria Ministerial MEC nº 1647, de 25/11/1999, o tecnólogo é o profissional:

- Formado por cursos de nível superior de graduação, no âmbito da Educação Profissional de Nível Tecnológico, abrangendo todos os setores da economia e destinado a egressos do Ensino Médio, do Ensino Técnico e do Ensino Superior.
- De nível superior da graduação apto a desenvolver, de forma plena e inovadora, atividades em uma determinada área profissional com formação específica voltada para:
 1. aplicação, desenvolvimento – pesquisa aplicada e inovação tecnológica – e a difusão de tecnologias;
 2. gestão de processos de produção de bens e serviços; e
 3. o desenvolvimento da capacidade empreendedora.
- Que verticaliza competências adquiridas em outros níveis da educação profissional, tendo como suporte bases científicas e instrumentais da educação básica.



- Que mantém as suas competências em sintonia com o mundo do trabalho.
- Especializado em segmentos (modalidades) de uma determinada área profissional.
- Que pode ampliar sua área de atuação através de estudos em outros cursos de graduação (licenciaturas, bacharelados, cursos de tecnologias e outros) ou através de cursos de pós-graduação (aperfeiçoamento, especialização, mestrado e doutorado). – Vagas: 60 vagas

TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais, fixadas pelo MEC (Leis 9131/95 e 9304/96; Decretos nº 2406, de 27/11/1997 e nº 2208/97; Res. CNE/CP nº 3, de 18/12/2002 e a Portaria Ministerial MEC nº 1647, de 25/11/1999), o tecnólogo é o profissional:

- Formado por cursos de nível superior de graduação, no âmbito da Educação Profissional de Nível Tecnológico, abrangendo todos os setores da economia e destinado a egressos do Ensino Médio, do Ensino Técnico e do Ensino Superior.
- De nível superior da graduação apto a desenvolver, de forma plena e inovadora, atividades em uma determinada área profissional com formação específica voltada para:
 1. aplicação, desenvolvimento – pesquisa aplicada e inovação tecnológica – e a difusão de tecnologias;
 2. gestão de processos de produção de bens e serviços; e
 3. o desenvolvimento da capacidade empreendedora.
- Que verticaliza competências adquiridas em outros níveis da educação profissional, tendo como suporte bases científicas e instrumentais da educação básica.
- Que mantém as suas competências em sintonia com o mundo do trabalho.



- Especializado em segmentos (modalidades) de uma determinada área profissional.
- Que pode ampliar sua área de atuação através de estudos em outros cursos de graduação (licenciaturas, bacharelados, cursos de tecnologias e outros) ou através de cursos de pós-graduação (aperfeiçoamento, especialização, mestrado e doutorado).

Vagas: 40

Graduados pela Instituição

Ao longo dos seus 50 anos de existência, a Instituição formou **11.514** profissionais.

Da Seleção dos Conteúdos

A seleção dos conteúdos está expressa nos planos de ensino de cada disciplina, disponível no projeto político pedagógico de cada curso.

Princípios Metodológicos

Quanto aos princípios metodológicos, estão expressos nos projetos pedagógicos de cada curso e refletidos nos seus programas de ensino que são disponibilizados nos departamentos.

O ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

O estágio curricular supervisionado é realizado de acordo com o artigo 65 da Lei 9394/96 de 20/12/96-LDB em instituições públicas ou privadas, na comunidade onde está inserida a FAFIMAN e cidades circunvizinhas que oferecem condições e sejam firmados convênios.



É concedido como conteúdo curricular implementador do perfil do formando, consistindo numa atividade obrigatória, mas diversificada, tendo em vista a consolidação prévia dos desempenhos profissionais desejados, segundo as peculiaridades de cada curso. É concebido como momento de síntese no processo formativo, em que a teoria e a prática se articulam sob o princípio ação-reflexão-ação. Durante o Estágio, a presença participativa do estudante, in loco, sob supervisão, visa oferecer um conhecimento do real em situações próprias da atividade profissional que irá exercer.

Pelo seu caráter implementador de desempenhos profissionais antes mesmo de se considerar concluído o curso, é necessário que, à proporção que os resultados do estágio forem sendo verificados, interpretados e avaliados, o estagiário esteja consciente do seu atual perfil, naquela fase, para que ele próprio reconheça a necessidade da retificação da aprendizagem nos conteúdos em que revelara equívocos ou insegurança de domínio, e da própria reprogramação da prática, assegurando-lhe, nessa reorientação e reprogramação teórico-prática, o direito subjetivo constitucional ao padrão de qualidade, que se revelará no exercício profissional.

Buscando atender às exigências das Leis de Regulamentação do Estágio Supervisionado, os departamentos elaboraram as normas para sua realização.

A atividade de estágio supervisionado é regida por regulamento próprio, aprovado pelo Departamento pertinente ao curso que determina as regras gerais de desenvolvimento do estágio, bem como as atribuições do professor orientador, do aluno e do coordenador de estágio (professor do Departamento responsável pela organização do estágio).

ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS

As atividades acadêmico-científico-culturais possibilitam o reconhecimento, por avaliação, de habilidades e competências do aluno, inclusive adquiridas fora do ambiente escolar, hipóteses em que o aluno alargará o seu currículo com experimentos e vivências acadêmicos, internos ou externos ao curso, não se



confundindo estágio curricular, supervisionado, com a amplitude e a rica dinâmica das Atividades Complementares.

Estas atividades se orientam a estimular a prática de estudos independentes, transversais, opcionais de interdisciplinaridade, de permanente e contextualizada atualização profissional específica, sobretudo nas relações com o mundo do trabalho, estabelecidas ao longo do curso, notadamente integrando-as às diversas peculiaridades regionais e culturais.

Nesse sentido, as atividades acadêmico-científico-culturais podem incluir projetos de pesquisa, monitoria, iniciação científica, projetos de extensão, módulos temáticos, seminários, simpósios, congressos, conferências, além de disciplinas oferecidas por outras instituições de ensino ou de regulamentação e supervisão do exercício profissional, ainda que esses conteúdos não estejam previstos no currículo pleno de uma determinada instituição, mas nele podem ser aproveitados porque circulam em um mesmo currículo, de forma interdisciplinar, e se integram com os demais conteúdos realizados.

PESQUISA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Pesquisa e a iniciação científica se desenvolve através dos Programas PIIC e PROBIC com o objetivo de incentivar à pesquisa nos curso de graduação, visando a formação geral do acadêmico, acompanhada pela reflexão e criatividade. intensificando o contato entre pesquisadores qualificados para orientação e iniciantes à pesquisa, visando ao domínio dos processos e métodos gerais e específicos de investigação; desenvolvendo entre os acadêmicos a idéia de continuidade de formação na futura atividade profissional, especialmente no caso da carreira universitária; contribuindo para a emergência de grupos consistentes de pesquisa, mediante opções e contatos interdisciplinares; proporcionando condições favoráveis para o incremento da produção e divulgação de resultados de pesquisa.

A Revista *Diálogos & Saberes*, dividida em quatro áreas: Ciências Humanas e Sociais, Ciências Biológicas, Ciências Exatas e Tecnológicas, com o objetivo de divulgar artigos científicos, críticas e resenhas de obras de pesquisadores da



FAFIMAN e de outras Instituições.

MONOGRAFIA/TCC (Monografia/Trabalho de Conclusão de Curso)

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais e as Diretrizes Curriculares Gerais dos Cursos de Graduação, a Monografia/Trabalho de Conclusão de Curso vêm sendo ministrados como um conteúdo curricular obrigatório.

Os cursos graduação de acordo com seus respectivos projetos político pedagógicos determinam a necessidade de elaboração de monografia, cujo regulamentos está nos respectivos projetos.

PROJETOS INTERDISCIPLINARES

Nas licenciaturas são oferecidos Projetos Interdisciplinares que proporcionam aos acadêmicos instrumentos operacionais para o bom desempenho da transposição didática do saber, estudos práticos desenvolvidos sob a forma de projeto que valorizam todas as tecnologias aplicadas ao ensino. Essa tecnologia facilita o ensino e enriquece a prática pedagógica.

EMPRESA JÚNIOR

Implantado pelos Departamentos de Administração e Ciências Contábeis da FAFIMAN, o projeto Empresa Júnior, tem a finalidade de prestar serviços à comunidade, abrangendo micros, pequenas e médias empresas de Mandaguari e região, atuando em diversas áreas, tais como: marketing; recursos humanos; produção e materiais; econômico-financeira; contábil; organização, sistemas e métodos; e gestão e estratégias.

EDUCAÇÃO INCLUSIVA

A FAFIMAN tem uma política de integração para os alunos com necessidades educacionais especiais. Possui rampas e elevadores para acesso de



acadêmicos cadeirantes. E conforme as necessidades surgem a FAFIMAN presta assistência contratando profissionais qualificados. Também já incluiu em seus projetos pedagógicos de licenciatura a disciplina de Libras (Língua Brasileira de Sinais).

CONCURSO NACIONAL DE CONTOS E POESIAS

Este concurso está a 40 anos divulgando o trabalho artístico de alunos do ensino médio e universitários, que escrevem no anonimato e muitas vezes não encontraram um espaço para a apresentação de seus trabalhos.

Evento Programado

- 21 de novembro de 2017, “Comemoração à Consciência Negra”.

JOGOS UNIVERSITÁRIOS FAFIMAN – JUFs

Iniciado no ano de 2009, organizado pelo Curso de Educação Física na disciplina de Planejamento de Eventos, realizado anualmente cuja 9ª edição aconteceu no mês de junho de 2017, objetiva a integração entre os acadêmicos de todos os cursos da Faculdade em diversas modalidades.

O JUFs também habilita os atletas para participarem dos jogos universitários do Paraná - JUPs, sendo que esta Instituição já participou de quatro edições, sediando a 50ª edição dos jogos em Mandaguari, no ano de 2010.

MOSTRA DE PROFISSÕES

Desde de 2002 a Instituição realiza a *Mostra de Profissões*, trazendo alunos do ensino médio dos Colégios de Mandaguari e Região para demonstração do perfil profissional de cada curso que a Instituição oferece.



PROGRAMA JOVEM APRENDIZ

Em parceria com o Sescop/PR desenvolve o Programa Jovem Aprendiz, que promove a formação e capacitação de jovens, preparando-os para o mercado de trabalho em cooperativas.

PROCESSOS DE AVALIAÇÃO

A FAFIMAN e seu processo de avaliação institucional

O Programa de Avaliação Institucional da FAFIMAN, desenvolvido nessa Instituição a partir de 2004, é decorrente de um programa maior **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)**

O SINAES foi instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 e fundamenta-se na necessidade de promover a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social e, especialmente, do aprofundamento dos seus compromissos e responsabilidades sociais.

Os princípios fundamentais do SINAES:

- responsabilidade social com a qualidade da educação superior;
- reconhecimento da diversidade do sistema;
- respeito à identidade, à missão e a história das instituições;
- globalidade, isto é, compreensão de que a instituição deve ser avaliada a partir de um conjunto significativo de indicadores de qualidade, vistos em sua relação orgânica e não de forma isolada; e
- continuidade do processo avaliativo.

O SINAES integra três modalidades principais de instrumentos de avaliação, aplicados em diferentes momentos:

1) Avaliação das Instituições de Ensino Superior (AVALIES) – e o centro de referência e articulação do sistema de avaliação que se desenvolve em duas etapas principais.



- a) Autoavaliação – coordenada pela Comissão Própria de Avaliação de cada IES;
- b) Avaliação externa – realizada por comissões externas designadas pelo INEP.

2) Avaliação dos Cursos de Graduação – por meio de visitas, in loco, de comissões externas.

3) avaliação do Desempenho dos Estudantes (ENADE) – aplica-se aos estudantes do primeiro e do último ano do curso.

EXAME NACIONAL DE CURSOS

O Exame Nacional de Cursos (ENC-Provão) foi um exame aplicado aos formandos, em que a FAFIMAN participou desde a sua implantação em 1998 até 2003, com o objetivo de avaliar os cursos de graduação da Educação Superior, no que tange aos resultados do processo de ensino-aprendizagem.

O Provão representa uma modalidade de avaliação em larga escala, cujo foco é o curso e da qual os graduandos, ou seja, os concluintes de cursos de graduação participam fornecendo indicadores essenciais da qualidade da sua formação acadêmica, através do desempenho que demonstram nas provas escritas a eles aplicadas.

O ENC utiliza, então, para a avaliação dos cursos, o resultado obtido pelo conjunto de graduandos da IES, ao final do processo de ensino aprendizagem desenvolvido ao longo da graduação. Como processo de avaliação, embora utilize os resultados de desempenho de graduandos, isto é, de alunos em final de curso, não tem característica somativa, visto que seu objetivo é a avaliação do curso.

AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DOS ESTUDANTES – ENADE

De acordo com a legislação do INEP, o ENADE vem sendo realizado na FAFIMAN desde 2005.



SISTEMA DE AVALIAÇÃO DOS ACADÊMICOS

A avaliação enquanto processo contínuo e sistemático de reflexão global da prática educativa, abrange aspectos referentes à prática pedagógica. Conforme o regimento da FAFIMAN, a avaliação do rendimento escolar do acadêmico será feita em cada disciplina em função de seu aproveitamento verificado em provas, trabalhos escolares e freqüência.

O aluno será considerado aprovado na disciplina se obtiver freqüência igual ou superior 75% nas atividades da disciplina e média final igual ou superior a 7,0 (sete inteiros).

A média mínima exigida para aprovação em exame final será de cinco vírgula zero (5,0), resultante da média aritmética entre a nota desse exame e a média das notas bimestrais.

A verificação do rendimento escolar será feita de forma diversificada, de acordo com a peculiaridade de cada projeto pedagógico, contendo entre outros:

- atividades individuais e em grupo, como: pesquisa bibliográfica, demonstração prática e seminários;
- pesquisa de campo, elaboração e execução de projetos;
- provas escritas e/ ou orais/ individual ou em equipe;
- produção científica, artística ou cultural.

PLANO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O sistema de avaliação institucional da FAFIMAN conterà obrigatoriamente as dimensões de acordo com o art. 3º da Lei nº 10.861, que define que a avaliação das instituições de educação superior tem por objetivo identificar o seu perfil e o significado de sua atuação por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais, dentre elas obrigatoriamente as seguintes: 1) a missão e o plano de desenvolvimento institucional; 2) a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, às bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades; 3) a responsabilidade social



da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural; 4) a comunicação com a sociedade; 5) as políticas de pessoal, as carreiras do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho; 6) organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios; 7) infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação; 8) planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional; 9) políticas de atendimento aos estudantes; 10) sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Todo projeto de pesquisa quantitativa é dividido em etapas de planejamento e operação. Na primeira fase do estudo, define-se o escopo e a metodologia a ser utilizada. Com o questionário pronto, inicia-se a fase de operação, onde o projeto é efetivamente colocado em prática. O sistema de Avaliação Institucional opera a partir deste ponto, aplicação do questionário. O software deverá otimizar todo processo de gerenciamento da pesquisa, do lançamento e direcionamento dos questionários, armazenamento das respostas, tabulação dos dados e consolidação dos resultados.

O sistema de avaliação institucional será responsável pelo gerenciamento on-line das pesquisas de satisfação dos diferentes públicos envolvidos no processo de ensino/aprendizagem. Os coordenadores da pesquisa institucional cadastraram os questionários e sua aplicação será on-line. O aplicativo poderá ser utilizado, ainda, para pesquisas de satisfação e de marketing. Suportará um número ilimitado de questões e diversos tipos de perguntas, o banco de dados de questões será montado pela própria instituição.

Integrará ao sistema Gestor Educacional da FAFIMAN – Integrado ao Módulo Acadêmico, trabalhará em ambiente Web, desde a configuração e criação da



pesquisa à aplicação dos questionários. Integrado ao Portal do Aluno, permitirá bloquear o acesso de alunos que não responderem à Avaliação Institucional.

Requisitos funcionais

Nome da função	Cadastrar Avaliação
Descrição da função	Cadastra as Avaliações. As avaliações serão identificadas por esta função, todas as questões selecionadas estarão vinculadas à pesquisa.
Entradas	Nome da Pesquisa. Por exemplo: Avaliação Institucional 2012.
Origem	Usuário
Saídas	Questionários, organização por dimensão ou por responsável ou geral.
Destino	Base de Dados, Vídeo.
Requer	Previamente cadastrados questões, dimensões e responsáveis.

Nome da função	Cadastrar Dimensões
Descrição da função	Cadastra as dimensões da pesquisa, funciona como uma subcategoria da pesquisa. O cadastro de dimensões auxilia no direcionamento das pesquisas para o público de interesse. Por exemplo, Dimensão Professores, respondentes para esta dimensão são os alunos.
Entradas	Nome da Dimensão.
Origem	Usuário
Saídas	Questionários, organizados por dimensão ou por responsável ou geral.
Destino	Base de Dados, Vídeo.
Requer	Prévio cadastro de responsáveis pelas dimensões.

Nome da função	Cadastrar Perguntas
Descrição da função	Cadastra as perguntas que irão compor a pesquisa. É possível resgatar perguntas pré-gravadas e alterá-las ou informar uma nova.
Entradas	Texto das perguntas.
Origem	Usuário
Saídas	Perguntas para compor as pesquisas.
Destino	Base de Dados, Vídeo.
Requer	Previamente cadastrado o tipo de perguntas, alternativas.
Nome da função	Cadastrar Pesquisa
Descrição da função	Apresentar a pesquisa em ambiente on-line pré-determinado (aluno on-line, professor on-line, home page institucional, programando o período de sua disponibilização e a quem se destina. Onde fecha o parêntese
Entradas	Informação do local, forma e tempo de disponibilização da



	pesquisa.
Origem	Usuário
Saídas	Tela de apresentação da pesquisa, organizando as dimensões por abas de acesso.
Destino	Vídeo
Requer	Pesquisa previamente cadastrada.

Nome da função	Tabulação da Pesquisa
Descrição da função	Calcula as respostas conforme valores pré-estabelecidos para as alternativas.
Entradas	Respostas das questões da pesquisa.
Origem	Respondentes on-line.
Saídas	Relatórios estatísticos e gerenciais.
Destino	Banco de dados, Vídeo.
Requer	Encerramento da pesquisa.

Nome da função	Relatórios
Descrição da função	Emite relatórios estatísticos e gerenciais com o resultado das pesquisas.
Entradas	Respostas das questões da pesquisa.
Origem	Respondentes on-line.
Saídas	Relatórios estatísticos e gerenciais.
Destino	Vídeo
Requer	Encerramento da pesquisa.

Requisitos não-funcionais

Confiabilidade	O sistema não deverá revelar nenhuma informação pessoal sobre os respondentes. O vínculo com a pesquisa para controle de questionários respondidos e bloqueio de acesso a áreas do sistema acadêmico se dará pelo atributo "histórico" que relacionará pesquisa/histórico/respondente. Após aplicada uma pesquisa (respondida e tabulada), seus dados não serão alterados. A qualquer momento será possível levantar os resultados de uma pesquisa anterior.
Robustez	Havendo falhas, o sistema não pode demorar mais de 30 segundos para reinício de suas operações.
Portabilidade	O sistema deve ser capaz de executar em qualquer navegador ou ao menos nos mais tradicionais Windows Explorer e Mozilla Firefox.
Interface	A navegação pelas funções do sistema deve ser feita sem a utilização de digitação de linhas de comando, ou seja, usando interface gráfica.

Para que estas atividades sejam apoiadas, é necessário controlar as informações acerca das perguntas, respostas, dos operadores e dos entrevistados. Além disso, devem ser fornecidas facilidades de consulta ao acervo de questões e



de questionários aplicados, permitindo consultas por assunto, autor e título. Por fim, para apoiar o desenvolvimento de novos questionários, deverão ser gerados relatórios estatísticos e gerenciais com informações sobre os itens avaliados. Assim, no contexto do presente projeto, foram identificados quatro subsistemas: Controle de Avaliações; Controle de Questões; Controle de Dimensões e Controle de Entrevistados. Seguem abaixo detalhados.

Controle de Avaliações

Cadastrar avaliação: abrangendo a inclusão de dados de novas avaliações e a alteração de dados de avaliações cadastradas, a consulta a avaliações específicas e a exclusão de avaliações.

Consultar avaliações: incluindo consultas por título, dimensão e resultados.

Gerar relatórios estatísticos: relatórios com informações das tabulações efetuadas, incluindo apresentação por período letivo, turma, professor e dimensão avaliados.

Gerar relatórios gerenciais: relatórios com informações sobre os questionários e dados de sua aplicação, incluindo apresentação por período letivo, turma, professor e dimensão avaliados.

Ex.:

- Programa de Avaliação Institucional Graduação.

Período letivo é relativo a quais professores/disciplinas se quer avaliar, independente do ano de aplicação da avaliação.

Situação da avaliação pode ser um valor para: quando a avaliação estiver pendente (ainda sendo configurada/importada), um valor quando estiver aberta para avaliação e um outro valor quando estiver aberta para os resultados.

Controle de Questões

Cadastrar tipo de questões: abrangendo a inclusão de novos tipos de questões, alteração de tipos de questões cadastradas, consulta a tipos de questões específicas e a exclusão de tipos de questões.



Cadastrar quantidade de alternativas: abrangendo a inclusão de dados de novas avaliações e alteração de dados de avaliações cadastradas, consulta a avaliações específicas e à exclusão de avaliações.

Consultar questões: incluindo consultas por título, autor, dimensão e resultados.

Gera relatórios de questões: relatórios com informações sobre as questões e de sua aplicação, incluindo apresentação por período letivo, turma, professor e dimensão a que se refere.

Controle de Dimensões

Cadastrar Dimensões: dimensão refere-se ao tipo de instrumento que será aplicado abrangendo a inclusão de dados de novas dimensões, a alteração de dados de dimensões cadastradas, a consulta a dimensões específicas e a exclusão de dimensões. Exemplo Dimensões:

Instrumento 1:

- disciplina planejamento e atividade de Ensino;
- atitudes e comportamento do professor;
- avaliação do ensino-aprendizagem;

Instrumento 2:

- curso;
- coordenação do curso;
- coordenação de estágio/TCC;
- biblioteca;
- laboratório de informática;
- internet e sistema acadêmico etc.

Tipo de Dimensão

Relação entre o tipo da pessoa que responderá o questionário com a dimensão avaliada.

Controle de Cabeçalho

Descrição do Grupo de questões a serem aplicadas de acordo com



suas dimensões. Exemplo de Cabeçalhos:

- em relação à disciplina, planejamento e atividades de ensino:
- do ponto de vista das atitudes e comportamento, o professor(a):
- do ponto de vista da avaliação do ensino-aprendizagem:
- quanto ao curso:
- quanto à Coordenação do Curso:

Controle de Entrevistados

Mantém um controle dos entrevistados na Avaliação Institucional, esse controle será feito na Classe pergunta-controle que receberá os seguintes dados:

- avaliação aplicada;
- curso;
- período;
- disciplina;
- turma;
- pergunta;
- gerar relatórios estatísticos: relatórios com informações das tabulações efetuadas, incluindo apresentação por período letivo, turma, professor e dimensão avaliada;
- gerar relatórios gerenciais: relatórios com informações sobre os resultados referentes aos cursos/períodos/disciplinas que já efetuaram a avaliação.

Pergunta

Cadastram-se as perguntas de acordo com sua dimensão e cabeçalho, indicando a **ordem** da pergunta, como ela será ordenada dentro de todas as perguntas **da disciplina**, essa ordem é alterada via aplicação. Ex.: “O Professor estabelece a relação teoria-prática, nas disciplinas”; “Trabalha os conteúdos da disciplina com clareza”.



Controle de Conceito

Conceito recebido de acordo com a pergunta. Em geral podem ser cadastrados vários conceitos, mas nem todos serão sempre utilizados dependendo do tipo de pergunta, pois podem ser antigos, ou desatualizados, no atributo situação é possível determinar quais os conceitos vão aparecer para a pessoa que está parametrizando o sistema.

Ex.: conceitos

Fraco, regular e bom.

Pergunta – Conceito

Relação da pergunta com o conceito.

O atributo “**ordem**” é usado para ordenar as respostas para cada pergunta de acordo com o conceito informado. (1, 2, 3).

Vínculo – Conceito

Relação do Conceito com a pergunta. Nesta tabela poderá ser dado um conceito objetivo.

Controle de Bloqueio

Irá controlar o início e término de uma avaliação específica.



DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

A FAFIMAN, Fundação Municipal de Direito Público, é uma Instituição pública de ensino superior, oferecendo cursos de graduação e pós-graduação.

A sustentabilidade financeira da FAFIMAN permitirá a realização do seu programa de investimentos. Para tanto, no curso deste PDI, deverão ser escalonados os investimentos em recursos humanos e em infra-estrutura.

Compete à FAFIMAN promover adequadas condições de funcionamento das atividades dando prioridades aquelas que dizem respeito ao ensino (graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão), colocando-lhe à disposição os bens imóveis, móveis e equipamentos necessários, assegurando-lhe os suficientes recursos financeiros de custeio.

O desempenho econômico-financeiro e o comportamento e evolução da receita e da despesa serão submetidos a apreciação e aprovação do Conselho de Administração (CAD), juntamente com a Diretoria da FAFIMAN.

Os recursos que fazem parte do orçamento da FAFIMAN são provenientes das várias fontes de recursos a seguir:

- a) dotações e rubricas orçamentárias aprovadas pelo Legislativo Municipal na Lei Orçamentária Anual – LOA;
- b) recursos provenientes de convênios, auxílios e serviços prestados a outras pessoas física ou jurídica;
- c) doações que, a qualquer título, lhe concedam pessoas físicas ou jurídicas

A principal fonte de recursos da FAFIMAN origina-se da arrecadação própria, neste contexto e, tomando por base os critérios adotados na projeção do orçamento, estimamos as receitas e as despesas em aproximadamente 5% aa, como se pode observar nos quadros abaixo:



	ORÇADA				
	2017	2018	2019	2020	2021
RECEITAS CORRENTES	5.600.000,00	5.650.000,00	6.050.000,00	6.450.000,00	6.850.000,00
Receita Tributária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita de Contribuições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Patrimonial	15.054,94	4.100,00	4.300,00	4.400,00	4.500,00
Receita Agropecuária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Industrial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita de Serviços	4.878.145,06	4.839.062,50	5.262.444,25	5.665.299,97	6.066.542,80
Transferências Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas Correntes	706.800,00	806.837,50	783.255,75	780.300,03	778.957,20
RECEITAS DE CAPITAL	0,00	150.000,00	150.000,00	150.000,00	150.000,00
Operação de Crédito	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienação de Bens	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização de Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas de Capital	0,00	150.000,00	150.000,00	150.000,00	150.000,00
TOTAL	5.600.000,00	5.800.000,00	6.200.000,00	6.600.000,00	7.000.000,00



	ORÇADA			PREVISÃO		R\$
	2017	2018	2019	2020	2021	
DESPESAS CORRENTES	5.425.500,00	5.601.500,00	5.917.200,00	6.312.100,00	6.718.090,00	
Pessoal e Encargos Sociais	3.965.710,00	4.099.359,87	4.401.733,87	4.753.051,44	5.072.386,40	
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outras Despesas Correntes	1.459.790,00	1.502.140,13	1.515.466,13	1.559.048,56	1.645.703,60	
DESPESAS DE CAPITAL	118.500,00	140.500,00	220.800,00	221.900,00	211.910,00	
Investimentos	118.500,00	86.500,00	165.300,00	164.900,00	153.910,00	
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Amortização da Dívida	0,00	54.000,00	55.500,00	57.000,00	58.000,00	
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	56.000,00	58.000,00	62.000,00	66.000,00	70.000,00	
TOTAL	5.600.000,00	5.800.000,00	6.200.000,00	6.600.000,00	7.000.000,00	



INSTALAÇÕES FÍSICAS E EQUIPAMENTOS

BLOCO DA ADMINISTRAÇÃO

Especificação	m ²	Capacidade	Equipamentos
Direção	25,83	10 pessoas	1 Escrivanhinha, 3 cadeiras, 1 balcão, 1 estante e 1 TV, 1 computador e uma impressora
Vice-Direção	9,12	03 pessoas	1 mesa , 3 cadeiras e 1 balcão, 1 computador e uma impressora
Sala de Reunião	20,16	16 pessoas	1 mesa, 16 cadeiras.
Tesouraria	34,65	05 pessoas	1 balcão coberto com fórmica para atendimento, 4 escrivaninhas, 4 cadeiras estofadas, 1 estante, dois computadores e respectivas impressoras, 1 servidor, 3 telefones.
Almoxarifado da Tesouraria	16,17	03 pessoas	1 escrivanhinha, 1 máquina de escrever, 1 cofre e 1 arquivo de aço e 2 prateleiras de madeira.
Secretaria	68,67	10 pessoas	6 escrivaninhas, 7 cadeiras estofadas, 4 mesa para computador, 4 computadores e 2 impressoras, 1 bebedouro, 1 telefone PBX, 1 aparelho de fax e 4 ramais de telefones, 2 armários de aço e 1 balcão de fórmica para atendimento aos alunos, 2 arquivos de aço com 12 gavetas e 1 arquivo de madeira com 18 gavetas e 2 armário de aço.
Almoxarifado da Secretaria	15,84	03 pessoas	6 arquivos de aço com 4 gavetas cada, 1 escrivanhinha, 1 cadeira, duas prateleiras de madeira, 1 máquina de encadernação..
C.P.D.	16,50	03 pessoas	1 mesa com 4 gavetas, 1 prateleira de aço, 1 mesa para telefone, 1 telefone, 1 computador e 2 impressoras, 2 cadeiras estofadas, 1 arquivo de aço com 4 gavetas e um armário de madeira.



Almoxarifado	10	04 pessoas	Material de limpeza
WC Masculino, com sanitário adaptado para uso de funcionários portadores de necessidades especiais.	14,88	10 pessoas	2 vasos sanitários, 6 pias com torneiras, 1 espelho
WC Feminino, com sanitário adaptado para uso de funcionários portadores de necessidades especiais.	14,88	10 pessoas	2 vasos sanitários, 6 pias com torneiras, 1 espelho.
Departamento de Letras	8,7	03 pessoas	1 mesa, 3 cadeiras, 1 estante
Departamento de História	8,7	03 pessoas	1 mesa, 3 cadeiras, 1 estante
Especificação	m²	Capacidade	Equipamentos
Departamento de Ciências Contábeis	8,7	03 pessoas	1 mesa, 3 cadeiras, 1 estante e 1 máquina de escrever.
Departamento de Educação	8,7	03 pessoas	1 mesa, 3 cadeiras e 1 estante.
Departamento de Matemática	8,7	03 pessoas	1 mesa, 3 cadeiras e 1 estante.
Departamento de Administração/Agronegócios	8,7	03 pessoas	1 mesa, 3 cadeiras e 1 estante, computador
Departamento de Educação	8,7	03 pessoas	1 mesa, 3 cadeiras e 1 estante.
Departamento de Ciências Biológicas/Enfermagem	8,7	03 pessoas	1 mesa, 3 cadeiras e 1 estante, Computador
Departamento de Informática	8,7	03 pessoas	1 mesa, 3 cadeiras e 1 estante, Computador
Departamento de Educação Física			Armários, jogos, materiais esportivos, etc.
Cozinha	15,5	10 pessoas	2 balcões, 1 fogão industrial de 2 bocas, 1 fogão de 6 bocas, 1 freezer, 1 geladeira e 1 prateleira com 6 portas de madeira e 2 de vidro.
Sala dos Professores	144,06	70 pessoas	2 mesas grandes, 4 mesas pequenas, 34 cadeiras, 1 sofá, 1 bebedouro, 3 armários de aço com 50 repartições, 1 telefone e 1 computador.



Biblioteca	302,12	50 pessoas	8 mesas, 32 cadeiras, 75 estantes de aço, 3 computadores, 3 impressoras, 1 balcão para atendimento aos alunos, 1 arquivo de aço, 1 balcão em forma de L para guardar volumes.
Mapoteca	22,40	10 pessoas	1 mesa, 4 cadeiras, 6 estantes de aço, 113 mapas.
Videoteca	21,12	20 pessoas	20 cadeiras, 1 TV e 2 vídeos, 1 estante para TV, 1 arquivo de aço.
WC masculino, com sanitário adaptado para uso de acadêmicos portadores de necessidades especiais.	14,88	10 pessoas	2 vasos sanitários, 6 pias com torneira, 1 espelho.
WC feminino, com sanitário adaptado para uso de acadêmicos portadores de necessidades especiais	14,88	10 pessoas	2 vasos sanitários, 6 pias com torneira, 1 espelho.
Sala de Leitura	147,0	80 pessoas	12 mesas, 80 cadeiras.
Outros equipamentos	-	-	5 rádios micro-system, 8 retroprojetores, 3 TVS 29' e 6 TV 20' 6 vídeos. 6 Retroprojeter , 5 rádio. 1 projetor de slides, 2 fotocopiadoras, 14 DATASHOW
Outros equipamentos	-	-	Elevador para alunos especiais com acesso à biblioteca
Rampa de acesso do Bloco Administrativo para o Bloco nº 01			

**BLOCO 1**

Especificação	m²	Capacidade	Equipamentos
Sala 01	93,6	80 alunos	80 carteiras, 1 mesa, 1 cadeira, 3 ventiladores, 1 sistema de som, 1 tela para projeção, 1 quadro-negro.
Sala 02 -	46,8	30 alunos	30 carteiras, 1 mesa, 1 cadeira, 3 ventiladores, 1 tela para projeção, 1 quadro-negro.
Sala 02 "A"	46,8	30 aluno	30 carteiras, 1 mesa, 1 cadeira, 3 ventiladores, 1 tela para projeção, 1 quadro-negro
Sala 03	81,9	70 alunos	70 carteiras, 1 mesa, 1 cadeira, 3 ventiladores e 1 tela de projeção, 1 quadro-negro.
Sala 04	81,9	65 alunos	60 carteiras, 1 mesa, 1 cadeira, 1 tela de projeção, 1 quadro-negro.
WC Masculino	31,2	15 alunos	5 vasos sanitários, 2 chuveiros, 6 torneiras, 1 espelho.
WC feminino	31,2	15 alunos	5 vasos sanitários, 2 chuveiros, 6 torneiras, 1 espelho.
Sala 05	81,9	70 alunos	70 carteiras, 1 mesa, 1 cadeira, 3 ventiladores e 1 tela de projeção, 1 quadro-negro.
Sala 06 - Laboratório de Informática nº 02	81,9	38	20 computadores 866 MHZ, 8 mesas e 20 cadeiras.
Sala 07 - Sala de Informática. - Laboratório nº 03	81,9	36 alunos	6 mesas, 24 cadeiras, 1 computador 2,41 GHZ, 2 computadores 400 MHZ, 1 computador 166 MHZ, 2 computadores 233 MHZ, 1 computador 933 MHZ, 1 computador 550 MHZ, 1 computador 366 MHZ e 1 computador 500 MHZ.



Sala 08 – Sala de Informática. Laboratório nº 01	81,9	36 alunos	09 mesa, 37 cadeiras, 2 computadores 300 MHZ, 10 computadores 233 MHZ, 4 computadores 800 MHZ, 1 computador 400 MHZ, 6 computadores 500 MHZ, 2 computadores 166, 1 computador 550 MHZ, 1 computador 2133 MHZ, 1 computador 450 MHZ, 8 fones de ouvido provedor próprio de internet, com acesso WIRELESS em todo campus.
Rampa de acesso do Bloco nº 01 para o Bloco nº 02			

BLOCO 2

Especificação	m ²	Capacidade	Equipamentos
Sala 09	40,95	25 alunos	Almoxarifado de informática.
Sala 10	93,6	80 alunos	70 carteiras, 1 mesa, 1 cadeira, 3 ventiladores e 1 tela de projeção, 1 quadro-negro.
Sala 11	40,95	25 alunos	25 carteiras, 1 mesa, 1 cadeira, 1 tela de projeção, 1 quadro-negro
Sala 12	81,9	70 alunos	65 carteiras, 1 mesa, 1 cadeira, 3 ventiladores, 1 tela de projeção e 1 quadro negro.
Sala 13	81,9	70 alunos	65 carteiras, 1 mesa, 1 cadeira, 3 ventiladores, 1 tela de projeção e 1 quadro-negro.
Sala 14	81,9	70 alunos	65 carteiras, 1 mesa, 1 cadeira, 3 ventiladores, 1 tela de projeção e 1 quadro negro.
Sala 15	60,84	50 alunos	40 carteiras, 1 mesa, 1 cadeira, 2 ventiladores, 1 tela de projeção, 1 quadro-negro.
Sala 16	81,9	70 alunos	65 carteiras, 1 mesa, 1 cadeira, 3 ventiladores, 1 quadro-negro, 1 tela de projeção.
Sala 17	81,9	70 alunos	65 carteiras, 1 mesa, 1 cadeira, 3 ventiladores, 1 tela de projeção, 1 quadro-negro.



Sala 18	81,9	70 alunos	65 carteiras, 1 mesa, 1 cadeira, 3 ventiladores, 1 tela de projeção, 1 quadro negro.
Sala 20		45 alunos	Laboratório de Matemática
Sala 21		45 alunos	Laboratório Pedagógico (Departamento de Educação).
Auditório		197 lugares	197 poltronas, aparelhagem de som, pupito, microfone,
Sala 19 – Almojarifado	21,06	05 pessoas	Material de limpeza e outros.
WC Masculino	31,2	15 pessoas	6 vasos sanitários, 2 chuveiros, 6 pias, 1 espelho.
WC Feminino	31,2	15 pessoas	6 vasos sanitários, 2 chuveiros, 6 pias, 1 espelho.
Área de lazer coberta entre o Bloco nº 2 e Bloco nº 03			

BLOCO 3

Especificação	m ²	Capacidade	Equipamentos
Sala 22	58,5	50 alunos	45 carteiras, 1 mesa, 1 cadeira, uma tela de projeção, 2 ventiladores, 1 Quadro-negro.
Sala 23	58,5	50 alunos	45 carteiras, 1 mesa, 1 cadeira, uma tela de projeção, 2 ventiladores, 1 Quadro-negro.
Sala 24	58,5	50 alunos	45 carteiras, 1 mesa, 1 cadeira, uma tela de projeção, 2 ventiladores, 1 quadro-negro.
Sala 25	58,5	50 alunos	45 carteiras, 1 mesa, 1 cadeira, uma tela de projeção, 2 ventiladores, 1 quadro-negro.
Sala 26	58,5	50 alunos	45 carteiras, 1 mesa, 1 cadeira, uma tela de projeção, 2 ventiladores e 1 quadro-negro.
Sala 27	58,5	50 alunos	45 carteira, 1 mesa, 1 cadeira, uma tela de projeção, 2 ventiladores e 1 quadro-negro.
WC Masculino	31,2	15 pessoas	6 vasos sanitários, 6 torneiras e 1 espelho.



WC Feminino	31,2	15 pessoas	6 vasos sanitários, 6 torneiras e 1 espelho.
Sala 28	81,9	60 alunos	60 carteiras, 2 ventiladores, 1 mesa, 1 cadeira, uma tela de projeção e um quadro-negro.
Sala 29	81,9	60 alunos	60 carteiras, 2 ventiladores, 1 mesa, 1 cadeira, uma tela de projeção e 1 quadro-negro.
Sala 30 (Laboratório de Anatomia)	81,9	40 alunos	1 cadáver, 2 esqueleto humano, ossos (parte) – maxilar; vértebra; costela; úmero; clavícula, escapula, ulna, rádio, tíbia, ossos do ouvido, fíbula, vértebra lombar, fêmur, maxila e crânio. Material sintético: 2 pernas (músculos); 2 braços (músculos); corte longitudinal da cabeça; fígado, cérebro; pênis; pulmão; coração; garganta (mostra a glândula da tireóide); rim e boneco (metade). Estetoscópio; medida de pressão. Mapas: sistema linfático; sistema muscular; sistema urinário; sistema nervoso; esqueleto humano; sistema digestório; sistema feminino; sistema masculino, sistema circulatório. Articulação: perna; braço. Peças no formol: corte longitudinal da cabeça; coração; pulmão; fígado; rim; feto; sistema reprodutor feminino; sistema reprodutor masculino; cérebro e perna.
Sala 31 (Laboratório de Semiologia e Semiotécnica)	41,0	30 alunos	Boneco, balança adulta, balança bebê, seringa, agulha, leito, escalpe, sonda nasogastrica, aparelho para medição de pressão arterial, estetoscópio, termômetro, agulha para seringa, sonda descartável siliconizada,



			espátula bucal, fita métrica Cânula de Guedel, garrote, lanterna clínica, mini otoscópio, monitor de diabetes, luvas cirúrgicas esterilizadas, luvas cirúrgicas de látex de borracha, luvas cirúrgicas mucambo, compressa de gazes, tigela de alumínio, bandeja de alumínio, bacia de alumínio, sonda Foley siliconizada, papagaio plástico, comadre plástica, jarra de alumínio, régua para medir criança, expurgo, braço de borracha para procedimentos, suporte para soro, braçadeira, biombo de separação de leitos, criado-mudo, carteiras de estudo, foco de luz.
Sala nº 31 "A"	40,9	30 alunos	30 carteiras, 2 ventiladores, 1 mesa, 1 cadeira, uma tela de projeção, 1 quadro-negro.
Sala 32 (Laboratório de Zoologia e Botânica)	58,5	40 alunos	6 bancadas com quatro lugares e 4 gavetas, 13 lupas, vidraria, gavetas para insetário, balcão com vidro.
Sala 33 (Laboratório de Citologia e Histologia)	58,5	32 alunos	14 microscópios com quatro lugares e 4 gavetas, lâminas, lamínulas, cubas para coloração de lâminas, pinças, corantes, vidraria, 1 balcão, 1 microscópio com câmera e televisão.
Sala 34 – (Laboratório de Física)	58,5	32 alunos	6 bancadas, 25 bancos, 6 bico de Bunsen, 1 conjunto de eletricidade, 2 conjunto cinemático, 2 conjuntos de termologia, vidraria, conjunto de óptica, termômetros.



Sala 35 – (Laboratório de Química e Bioquímica)	58,5	32 alunos	6 bancadas, 25 bancos, 1 geladeira, 2 aquários, 6 bico de Búnsen, Vidraria (béquer, buretas, pipetas, tubos de ensaio, bastão de vidro, proveta, placa de pétri, vidro relógio, funil, erlenemeyer, etc.), reagentes, destilador de água, 1 capela, 1 estufa, 1 banho-maria, 2 balanças eletrônicas, agitador magnético, ph – metro, agitador AV – vorten, 1 centrífuga, 12 lamparinas.
---	------	-----------	---

**BLOCO EDUCACIONAL – DR. AUGUSTO LUIZ GROHAMANN FILHO**

Especificação	m ²	Capacidade e	Equipamentos
7 Salas de aula	420	280 alunos	Quadro de giz, carteiras, mesas e cadeiras.
Diretório Acadêmico	29,55		
Cantina/cozinha/lanchonete	47,69		
Xérox	24,63		
Instalações sanitárias (feminino) - Térreo	27,73		
Instalações sanitárias (masculino) – Térreo	27,73		
Instalações sanitárias (feminino) – 1º Piso	27,73		
Instalações sanitárias (masculino) – 1º Piso	27,73		
Rampa de acesso ao 2º Piso	55,39		
Pátio Coberto			
Sanitários adaptados para uso de acadêmicos com necessidades especiais pisos 1º e 2º			

INSTALAÇÕES FÍSICAS E EQUIPAMENTOS EXISTENTES**OUTRAS DEPENDÊNCIAS**

Especificação	M ²	Capacidade e	Equipamentos
1 sala de ginástica	93,6	70 pessoas	Barras de apoio, espelhos, equipamento de som, almojarifado, mesa de ping pong, tatames, materiais esportivos diversos.
WC Masculino	17,5	10 pessoas	Instalações sanitárias e para banho
WC Feminino	17,5	10 pessoas	Instalações sanitárias e para banho.
1 quadra poliesportiva	480	100 pessoas	Traves para futebol de salão, Tabelas de basquete, etc.
1 campo de futebol suíço	2.760	100	2 traves



		peessoas	
1 Imóvel na Rua José Ferreira Nhô Belo	1.350	400 alunos	10 salas de aula, 1 biblioteca, 1 secretaria e 1 sala de professores
Total da área do imóvel da Rua José Ferreira Nhô Belo	1.350	-----	
Total da área construída na Rua José Ferreira Nhô Belo	902,28	-----	

Videoteca	21,12 m ²	20 pessoas	20 cadeiras, 1 TV e 2 vídeos, 1 estante para TV, 1 arquivo de aço, 283 vídeos fitas de vídeo de assuntos variados, 16 fitas cassete, 9 CD música áudio, 5 rádios micro-system, 5 retroprojetores, 3 TVs 29' e 6 TV 20' 6 vídeos. 8 Retroprojektor, 1 projetor de slides, 2 fotocopiadoras, 14 DATASHOW, 1 filmadora. E uma câmera fotográfica, 3 caixas de som e 5 microfones., 3 DVD
Outros Equipamentos			113 mapas. Peças e documentos antigos.
1 Mapoteca			
1 Museu			

Área total do terreno - 30.492 m²

Área total construída - 7.029,94 m²

Área total construída – 902,28 m² imóvel misto na Rua José Ferreira Nhô Belo

Total Geral da área construída – 7.932,22 m²

OBSERVAÇÃO:

Em todos os Blocos, além das rampas de acesso entre os mesmos, existem rampas de acesso para pessoas portadoras de necessidades especiais pela porta da frente de cada Bloco.

Fundação

FAFIMAN
www.fafiman.br

FUNDAÇÃO FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DE MANDAGUARI

Rua Renê Taccola, 152 - Caixa postal 100 - Fone (44) 3233-1356 / Fax (44) 3233-2411

CEP: 86975-000 - Mandaguari - Paraná - e-mail: secretaria@fafiman.br

